



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2018
Eixo Estruturador:	005-Viver Bem
Diretriz:	013-Reduzir a morbimortalidade no Estado
Programa:	77-Ordenação Regionalizada da Rede de Atenção e Sistema de Vigilância em Saúde
Tipo de Programa:	Finalístico
Origem do Programa:	FRAGILIDADE NO FUNCIONAMENTO DA REDE DE ATENÇÃO E DO SISTEMA DE VIGILÂNCIA
Objetivo do Programa:	Reduzir riscos, doenças e mortalidades no estado de Mato Grosso
Público Alvo:	População do Estado
Unidade Resp. Programa:	21601-FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE
Gestor(a) do Programa:	Luceni Grassi de Oliveira

INDICADORES						
Descrição	Príodicidade da Apuração	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Apurado 2018	Data Apuração
Proporção de internação por condições sensíveis à atenção primária à saúde Fonte: SES	Anual	Percentual	24,66	23,12		
Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerradas em até 60 dias Fonte: SES	Anual	Percentual	80,90	90,00		
Taxa de mortalidade prematura pelo conjunto da DCNTS Fonte: SES	Anual	Óbitos/100.000 nascidos vivos	279,77	279,32		

Análise de Indicadores do Programa:

O objetivo e os indicadores do programa foram inadequados. Sendo assim, não foi possível relacionar os indicadores e objetivo propostos com o resultado esperado pelo programa. Foram inadequados para medir a resolução do problema que trata da fragilidade do funcionamento da rede de atenção e vigilância em saúde. Nesse sentido, o objetivo proposto deveria estar relacionado com a melhoria do funcionamento desta rede, assim como seus indicadores.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DO PROGRAMA

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	10.910.557,29	8.312.421,33	4.626.537,00	0,00	42,40	55,66
192	728.788.220,78	582.458.498,16	505.267.496,98	0,00	69,33	86,75
193	0,00	1.312.800,00	0,00	0,00	0,00	0,00
195	285.161.035,23	289.889.240,82	268.210.843,93	0,00	94,06	92,52
196	0,00	78.612.555,27	72.775.985,89	0,00	0,00	92,58
240	1.457.720,76	1.457.720,76	0,00	0,00	0,00	0,00
393	0,00	185.725,36	134.640,00	0,00	0,00	72,49
395	0,00	22.783.814,00	6.753.589,89	0,00	0,00	29,64
Total	1.026.317.534,06	985.012.775,70	857.769.093,69	0,00	83,58	87,08

Execução:



Estado de Mato Grosso

Os resultados apurados de 83,58% e de 87,08% mostraram o bom desempenho da Unidade que ficou próximo do planejado inicialmente. As dotações iniciais atenderam as necessidades, mas o fluxo financeiro não foi suficiente para a execução do programa, além do não cumprimento do cronograma de liberação dos recursos em tempo oportuno. Diante desse cenário, foram emitidas alertas para Secretaria de Estado de Fazenda sobre a necessidade de cumprimento do percentual mínimo obrigatório de aplicação em ações e serviços de saúde. Além disso diante da expectativa de realização da receita e dos repasses legais e constitucionais, como os recursos de Fomento das Exportações-FEX, as dívidas foram renegociadas com fornecedores visando evitar a paralisação do fornecimento de insumos e serviços às unidades de saúde da SES. Os recursos (humanos, materiais, infraestrutura, entre outros) não foram suficientes para execução do programa. Em relação a infraestrutura que já era insuficiente devido a precariedades das instalações das unidades da SES, agravou com a retomada da gestão dos hospitais. Com isso, houve sobrecarga no setor de aquisições da unidade central que não conseguiu atender a demanda de todas as unidades. Quanto ao recursos humanos, a maioria das unidades estavam com número de profissionais abaixo da necessidade. Em algumas unidades os profissionais contratados não apresentavam experiência na área pública, especialmente, nas atividades administrativas das unidades hospitalares. Em outras, como no setor obras não havia quantidade suficiente de profissionais das áreas de engenharia e arquitetura. Como relatado, o objetivo do programa não correspondia ao problema que deu origem ao programa. Desta forma, não foi possível avaliar quais ações contribuíram para o alcance do objetivo.

Resultados:

A análise sobre o resultado esperado ficou comprometida, pois o objetivo não correspondia ao problema que deu origem ao programa. A contribuição do programa para o alcance da diretriz de governo ficou abaixo do esperado. Dentre os 10 principais problemas relacionados à saúde que resultaram em internações no Estado estavam as ocorrências ligadas à gravidez, parto e puerpério. Estas incluíam desde a busca por uma assistência segura no momento do parto até à necessária atenção em casos de aborto, abrangendo inclusive as complicações decorrentes do parto. Os índices ainda indicam a necessária organização da rede materno-infantil. As lesões resultantes de traumatismos, envenenamento, queimaduras, intoxicações por drogas, dentre outras, surgiram como a segunda principal causa de morbidade que resultaram em internações em todo o território mato-grossense. Destas destacamos os ferimentos por arma de fogo e ou arma branca. A ocorrência dos mesmos assume um comportamento crescente superando as doenças do aparelho respiratório a partir de 2013. Estas apontaram que as infecções agudas de vias aéreas (a gripe, os casos de pneumonia, as doenças crônicas de vias aéreas inferiores, etc.) foram bastante relevantes, embora seus registros indicaram que a proporção de internações foi reduzida. As internações por causas atreladas às afecções do aparelho digestivo surgem como a quarta principal causa de morbidade que resultou em internações, demandando cuidados hospitalares. As doenças do aparelho circulatório sofreram progressivos aumentos na sua proporção de internações nos últimos dois anos. No entanto, estas doenças surgiram como as principais causas de óbitos no Estado. A estas doenças soma-se o risco de adoecer e morrer por doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas que frequentemente ocorrem de forma concomitante às anteriores e que ao longo do período analisado não sofreram alterações significativas no que se relaciona à sua proporção de internações. As doenças parasitárias e infecciosas compõem um ranking de causas de mortalidade de crianças até 5 anos de idade o que reforça a necessidade de uma rede de atenção materno-infantil resolutive. Assim, os índices de morbidade hospitalar observados para o período reforçam a necessidade de ações concomitantes voltadas para a resolubilidade de problemas relacionados à saúde da população através da organização de redes de atenção que garantam a atenção integral dos cidadãos. Quanto aos mecanismos de promoção à participação social constituíram-se discussões nas fases de formulação do PPA e dos planos de trabalho anuais na Comissão de Planejamento e Orçamento do Conselho Estadual de Saúde-CES e nas apresentações destes planos para deliberações do Pleno do CES e nas audiências públicas das etapas de formulação, além das prestações de contas quadrimestrais e semestrais das execuções das ações do programa na Assembleia Legislativa.

Principais restrições e providências adotadas:

Outras : Outras restrições apontadas foram aquelas relativas as instalações físicas inadequadas das unidades próprias, devido a precariedade dos prédios e equipamentos devido à falta de manutenção predial e abaixo capacidade de realização dos gastos com investimentos.

Administrativas : A a insuficiência de profissionais nas unidades da SES afetou a execução das atividades propostas. Para atender algumas unidades foram realizados processos seletivos para contratação de pessoal.

Financeiras : A restrição de ordem financeira esteve ligada a não liberação de recursos para o pagamento dos fornecedores de bens ou prestadores de serviços, como o fluxo de recursos financeiros incompatível com as necessidades da Unidade associada ao não cumprimento do cronograma estabelecido. Nesse contexto, foram emitidas alertas para Secretaria de Estado de Fazenda sobre a necessidade de cumprimento do percentual mínimo obrigatório de aplicação em ações e serviços de saúde e, considerando a expectativa de realização da receita e dos repasses legais e constitucionais, como os recursos de Fomento das Exportações-FEX, as dívidas foram renegociadas com fornecedores visando evitar a paralisação do fornecimento de insumos e serviços às unidades de saúde da SES

Licitatórias : A restrição de ordem licitatória que esteve relacionada a demora na conclusão dos processos de aquisições devido à baixa capacidade técnica e sobrecarga de trabalho do setor. Uma medida adotada para mitigação dos problemas foi a redefinição de prioridades para o setor de aquisições. Neste sentido, os processos de aquisições das unidades hospitalares e de assistência farmacêutica foram elencados como prioritários e, concomitante, a incorporação de profissionais com habilidades na área de aquisições para agilizar o andamento destes processos.

Outros aspectos relevantes:

Outros produtos entregues:

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:

A Unidade recomenda ajustes no objetivo e nos indicadores do programa, pois, como já citado o objetivo proposto deveria estar relacionado com a melhoria do funcionamento da rede, assim como seus indicadores. Recomenda-se ainda, adequações do objetivo, produto, unidade de medida e meta física das ações deste programa. Em algumas o nome da ação também precisa ser revista. A principal sugestão para aperfeiçoamento é a constituição de equipes de planejamento nas unidades da SES através de capacitações para o desenvolvimento de profissionais com habilidades para atuarem na área de gestão estratégica, além da prática institucionalizada do processo de monitoramento das ações.



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	2450-Atendimento especializado em saúde no Centro Integrado de Assistência Psicossocial Adauto Botelho (CIAPS AB)
Programa de Governo:	077-Ordenação Regionalizada da Rede de Atenção e Sistema de Vigilância em Saúde
Exercício:	2018
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	21601-FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE
Objetivo Específico:	302 - Assistência hospitalar e ambulatorial
Produto:	Unidade mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Gilmar Lopes da Fonseca

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	88,72
Total:	88,72

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	92,00	88,72	88,72	96,43

Análise da Meta Física:

A unidade atingiu 88,72% da meta física prevista, desta maneira observou-se êxito no planejamento inicial da ação, tanto em comparação com a meta física prevista na LOA quanto com a ajustada. As metas apuradas pelas 06 Unidades contribuíram para o alcance da meta geral do CIAPS Adauto Botelho. A Unidade I realizou 81,43% da sua meta ao manter o funcionamento dos 70 leitos instalados, com uma média anual de ocupação de 57 pacientes internados/dia. Na Unidade II a manutenção das 22 vagas disponíveis representou a utilização de 100% de sua capacidade. A Unidade III executou 48,0% da meta física ao internar 24 pacientes no ano. A Unidade Lar Doce Lar, também, manteve a assistência terapêutica aos 17 moradores da casa, atingindo 100% da sua meta. A Unidade CAPS AD atingiu 53,2% da meta prevista, com 9.583 procedimentos realizados e a Unidade CAPSI, com 5.353 ações de atendimento realizados e registrou uma média mensal 446 ações, ficando 48,67% acima da meta prevista inicialmente. Os produtos entregues pelas unidades do CIAPS foram:

- 1) 70 leitos de internações disponibilizados, sendo 25 para pessoas do sexo feminino e 45 do sexo masculino;
- 2) 22 vagas disponibilizadas para atendimentos ambulatoriais à pessoas maiores de 18 (dezoito) anos, do sexo masculino que presumida ou comprovadamente apresentavam transtorno mental que estavam em conflito com a lei e privadas de liberdade;
- 3) 50 leitos de internações disponibilizados às pessoas maiores de 18 (dezoito) anos, do sexo masculino, com necessidades decorrentes do uso abusivo de álcool e outras drogas que necessitavam de cuidado intensivo em regime de internação;
- 4) 17 Pessoas com múltiplas deficiências e transtornos mentais associados em regime de moradia assistidas;
- 5) 993 atendimentos que resultaram em 5.353 ações realizadas à crianças e adolescentes com transtornos mentais graves e persistentes;
- 6) 8.852 clientes atendidos que resultaram em 9.583 procedimentos à pessoas que fazem uso de álcool e outras drogas, maiores de 18 anos, de ambos os sexos.

A entrega destes produtos foi adequada para o alcance do objetivo da ação, pois a manutenção das 06 unidades do CIAPS AB viabilizaram a assistência psicossocial no Estado. As Unidades I e III proporcionaram a manutenção dos leitos para atendimentos às pessoas com sofrimento psíquico grave que necessitam de cuidado, intensivo em regime de internação (Unidade I) e com necessidades decorrentes do uso abusivo de álcool e outras drogas e que necessitam de cuidado intensivo em regime de internação (Unidade III). O atendimento para pessoas que presumida ou comprovadamente apresentaram transtorno mental que estavam em conflito com a Lei e privadas de liberdade foi ofertado pela a Unidade II. O funcionamento dos CAPS AD e CAPSI contribuíram com o resultado esperado, uma vez que garantiram atendimentos/tratamentos às pessoas que fazem uso álcool e outras drogas e as crianças e adolescentes com transtornos mentais graves e persistentes, em situação de sofrimento psíquico severo, com prejuízos ao desenvolvimento da sua vida psíquica, emocional, social e cidadã. A assistência terapêutica prestada pela Unidade Lar Doce Lar, priorizando a humanização do atendimento, o resgate da cidadania, a reinserção social e a inclusão escolar dos moradores da casa também teve impactos positivos sobre o objetivo proposto. Contudo, os produtos entregues não foram suficientes, pois a Unidade I e III reduziram a oferta de leitos devido as condições precárias de suas instalações físicas, como por exemplo, problemas nas redes elétrica e hidráulica. Houve diminuiu também no número de atendimentos no CAPS AD devido a cessação da assistência no período noturno (até às 22 horas). Além, da Unidade Lar Doce Lar não ter inserido mais um morador no mercado de trabalho.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
192	3.000.000,00	4.071.774,53	3.874.851,53	0,00	129,16	95,16
195	4.006.920,00	4.038.967,00	3.455.292,16	0,00	86,23	85,55
196	0,00	63.200,00	63.200,00	0,00	0,00	100,00



Estado de Mato Grosso

Total	7.006.920,00	8.173.941,53	7.393.343,69	0,00	105,51	90,45
--------------	---------------------	---------------------	---------------------	-------------	---------------	--------------

Capacidade de Planejamento - PPD:

A movimentação orçamentária e financeira mostrou um desempenho dentro do previsto na Lei Orçamentária Anual-LOA. O percentual de 105,51% registrado evidenciou a ótima capacidade de planejamento e programação da despesa (PPD) nesta ação. A diferença entre os valores das dotações inicial e final na fonte 192 mostrou que o valor programado estava abaixo da real necessidade da despesa, pois o valor empenhado foi de 29,16% acima do valor previsto inicialmente, necessitando de suplementação orçamentária. A programação dos recursos da fonte 195 registrou bom desempenho e da fonte 196 não comprometeu a capacidade planejamento da despesa.

Capacidade de Execução - COFD:

O resultado de 90,45% verificado pelo índice que mede a capacidade de executar a despesas-COFD foi satisfatório. A liberação dos créditos adicionais em tempo contribuiu para o bom desempenho da execução das despesas, enquanto a morosidade na conclusão dos processos de aquisições de medicamentos, mobiliários, equipamentos hospitalar, material utilizados na arte terapia, entre outros, necessárias ao funcionamento das Unidades do CIAPS AB prejudicou sua capacidade de realização da despesas. Outro ponto com impactos negativo no desempenho do COFD foi o não cumprimento do cronograma de liberação dos recursos financeiros favorecendo atrasos nos pagamentos dos fornecedores e incorrendo em processos licitatórios desertos, isto é, sem fornecedores interessados em atender as demandas da Unidade. Estes fatos foram responsáveis pela demora na conclusão dos processos de aquisições e, conseqüentemente, comprometeram a capacidade de execução da despesas da Unidade.

Alcance do Objetivo Específico:

A análise foi realizada considerando o objetivo específico de manter a assistência psicossocial no CIAPS Adauto Botelho. Assim, observa-se que o resultado esperado da ação, com base na realização de 88,72% da meta física inicial, foi parcialmente alcançado, pois o número de pacientes atendidos nas unidades com leitos de internações e no CAPS AD ficou aquém da capacidade instalada, mesmo com a manutenção dos atendimentos por equipes multidisciplinares qualificadas e com resolutividade que proporcionaram aos pacientes com transtorno mental acolhimento e tratamento com objetivo de reintegrá-los a família e ao convívio na sociedade. Isto ocorreu devido as condições físicas inadequadas dos imóveis onde funcionam os serviços assistenciais, além da demora na conclusão dos processos de aquisições de medicamentos, equipamentos hospitalares, materiais, etc. Quanto à capacidade de planejamento e programação da despesa, o objetivo desta ação foi alcançado, pois o ótimo desempenho do indicador mostra que todas as despesas programadas estabeleciam uma relação direta com o objetivos Estado de Mato Grosso 3 proposto, como por exemplo: a execução das atividades previstas para aquisição de serviços, equipamentos hospitalares, entre outros. No que se refere à capacidade de execução orçamentária e financeira, o objetivo específico da ação foi parcialmente alcançado, porque com a demora na conclusão dos processos de aquisições de bens e serviços, especialmente, serviços para realização das obras de reforma e manutenção predial, atividades relativas a estas despesas não foram executadas dificultando o início das atividades dentro dos prazos previstos.

Outros aspectos relevantes:

Ocorreram restrições de diversas ordens que impactaram na execução desta ação. São elas: restrições de ordem administrativa como interrupções dos plantões dos profissionais que atuam no CAPS AD que resultou na redução do número de atendimento e procedimentos realizados nesta Unidade. Além, dos recursos humanos insuficientes para atendimentos das demandas no CAPSI; restrições licitatórias, como a ausência de licitantes que provocaram demora na execução dos processos para aquisição de bens e serviços; restrições financeiras, aquela relativas a não liberação de recursos financeiros para o pagamento dos fornecedores de bens ou prestadores de serviços, bem como o fluxo de recursos financeiros incompatível com a demanda da ação. Ocorreram, ainda, outros problemas relativos as instalações físicas inadequadas em todas as unidades do CIAPS AB, tais como a não conclusão da reforma do imóvel locado onde funciona o CAPS AD. Não foram realizadas as obras de instalação da porta de emergência, a colocação de porta em uma das salas, a instalação da bomba de água, entre outras. Além, da não execução das obras de reforma e ampliação da sede própria do CAPS AD que propiciaria o início das atividades na modalidade CAPS AD III (funcionamento 24 horas com leitos de observação) e da inexistência de espaço físico para o banho de sol e atividades físicas dos pacientes da unidade II. Outra restrição que teve impacto na execução da ação foi a lentidão na liberação dos pacientes da Unidade II, devido ao número insuficiente de peritos para realização de exames de cessação de periculosidade e a morosidade do Poder Judiciário.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	2451-Atenção hospitalar complementar do SUS
Programa de Governo:	077-Ordenação Regionalizada da Rede de Atenção e Sistema de Vigilância em Saúde
Exercício:	2018
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	21601-FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE
Objetivo Específico:	Atenção hospitalar complementar do SUS
Produto:	Repasso efetuado
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Elaine Morita Pereira de Souza

META FÍSICA



Estado de Mato Grosso

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	97,30
Total:	97,30

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	104,02	97,30	97,30	93,54

Análise da Meta Física:

A unidade atingiu 97,30% da meta física prevista, desta maneira observa-se êxito no planejamento inicial da ação tanto em comparação com a meta física prevista na LOA quanto com a ajustada. Foram entregues os seguintes produtos:

- 298 repasses financeiros efetuados, sendo 240 para os fundos municipais de saúde, 38 para consórcios intermunicipais de saúde e 20 para hospitais contratualizados;
- 119.266 internações hospitalares efetuadas, sendo 50.968 em hospitais no município de Cuiabá, 2.328 no Hospital Municipal de Barra do Bugres, 2.724 pelo Hospital e Pronto Socorro Municipal de Barra do Garças, 6.431 pelo Hospital São Luiz de Cáceres, 3.568 pelo Hospital Municipal de Confresa, 978 Hospital de Diamantino, 943 pelo Hospital Municipal de Jaciara, 889 pelo Hospital Municipal de Juara, 4.033 pelo Hospital Municipal de Juína, 2.160 pelo Hospital de Lucas do Rio Verde, 179 pelo Hospital Municipal de Nortelândia, 2.856 pelo Hospital Municipal de Peixoto de Azevedo, 3.194 pelo Hospital de Pontes e Lacerda, 4.352 pelos hospitais de Primavera do Leste, 13.381 pelos hospitais de Rondonópolis, 534 pelo hospital de Rosário Oeste, 877 pelo Hospital de São Félix do Araguaia, 4.346 pelo Hospital santo Antonio de Sinop, 4.148 pelos hospitais de Tangará da Serra e 7.869 pelo Hospital e Pronto Socorro de Várzea Grande.
- 68.974 diárias em leitos de UTI efetuadas. Deste total 43.602 foram utilizadas pelos hospitais no municípios de Cuiabá, 10.237 pelos hospitais de Rondonópolis, 5.547 pelo Hospital e Pronto Socorro de Várzea Grande, 1.978 pelo Hospital santo Antonio de Sinop, 2.659 pelo Hospital das Clínicas de Primavera do Leste; 1.339 pelo Hospital Municipal de Barra do Garças e 3.612 pelo Hospital São Luis de Cáceres;

Os produtos foram adequados para o alcance do objetivo específico da ação, as internações efetuadas demonstraram que os serviços foram mantidos nas unidades hospitalares. Os repasses de recursos financeiros foram essenciais para manutenção e ampliação do acesso da população aos serviços, entretanto não foram suficientes porque apesar do bom desempenho da meta física parte das parcelas repassadas aos fundos municipais de saúde era referentes ao ano anterior.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	1.190.863,99	3.045,34	0,00	0,00	0,00	0,00
192	50.911.157,05	268.758.799,22	265.445.673,22	0,00	521,39	98,77
195	4.890.561,79	32.789.234,41	32.494.455,36	0,00	664,43	99,10
196	0,00	40.306.827,34	38.063.689,35	0,00	0,00	94,43
Total	56.992.582,83	341.857.906,31	336.003.817,93	0,00	589,56	98,29

Capacidade de Planejamento - PPD:

O resultado apurado de 586,56% refletiu baixa capacidade de planejamento da Unidade, classificada como altamente deficiente. As dotações iniciais não atenderam a necessidade da Unidade devido a decisão da gestão em melhor administrar a destinação dos recursos orçamentários às ações. Isto provocou distorções entre as programações inicial e final impactando negativamente na capacidade de planejamento da despesa.

Capacidade de Execução - COFD:

O resultado de 98,29% verificado pelo índice mostrou a ótima capacidade de execução da despesas. Todavia, os créditos adicionais para suplementações de dotações orçamentárias na fonte 196 dependiam da anulação de dotação de outros órgãos. Este fato ocasionou lentidão na liberação dos recursos para o Fundo Estadual de Saúde. O fluxo de recursos financeiros foi comprometido pela não cumprimento do cronograma proposto e por despesas inscritas em restos a pagar. Isto impactou negativamente nos repasses para os municípios, porque dificultou a realização do cronograma de transferências para os fundos municipais de saúde dentro exercício.

Alcance do Objetivo Específico:

Observou-se com base na meta física estabelecida o resultado esperado desta ação foi alcançado. Quanto a capacidade de planejamento da despesa o objetivo não foi alcançado, pois o desempenho abaixo do esperado mostrou que houve descompasso entre a programação da despesas e a real necessidade das despesas. Já o desempenho da capacidade de execução da despesas orçamentária e financeira da despesa o resultado da ação foi alcançado.

Outros aspectos relevantes:

Foram observadas restrições como a demora nos processos licitatórios para a contratualização de serviços complementares ao SUS.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

Ação:	2453-Atendimento pré-hospitalar de urgência e emergência (Samu)
Programa de Governo:	077-Ordenação Regionalizada da Rede de Atenção e Sistema de Vigilância em Saúde
Exercício:	2018
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	21601-FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE
Objetivo Específico:	Prover com agilidade e brevidade a assistência pré-hospitalar de urgência e emergência
Produto:	Unidade mantida
Unidade de Medida:	Número
Responsável pela Ação:	Bruna Karoline de Almeida Santiago

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	1,00
Total:	1,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
1,00	0,70	1,00	100,00	142,86

Análise da Meta Física:

O Planejamento inicial das ações desenvolvidas obteve êxito, pois observou-se que a Serviço Móvel de Urgência-SAMU atingiu a meta prevista, pois o serviço prestado pelo SAMU foi mantido em todos os seus espaços de atendimento assistencial nos municípios de Cuiabá, Várzea Grande, Chapada dos Guimarães e Poconé, Central de Regulação de Urgências, 03 Unidades de Suporte Avançado (ALFA) e 07 Unidades de Suporte Básico (BRAVO). Foram entregues os produtos:

- 01 base de atendimento em Cuiabá, a BRAVO 8 implantada;
- 417.668 ligações pelo número 192 atendidas, sendo 104.883 ocorrências atendidas com encaminhamento de equipes; 70.258 ocorrências atendidas por meio de orientações médicas via telefone; 146.189 ligações atendidas de trotes e 96.338 ligações de pedido de informações, enganos ou desistências de chamadas.
- 14 ambulâncias adquiridas sendo 05 adquiridas pela SES e 9 doadas pelo Ministério da Saúde
- 90 servidores contratado por processo seletivo;
- 01 sistema de rádio-comunicadores e aparelhos telefônicos do SAMU operando
- 255 profissionais capacitados, sendo 230 para atendimento pré hospitalar de urgência do SAMU e de outras instituições parceiras como SEMOB, CIOPAER, CIAPS Adalto Botelho e das unidades da rede de atenção as urgências (UPAS e Pronto Socorro de Cuiabá e Várzea Grande) e 25 em curso de simulação realística para adulto, emergências pediátricas e de multiplicador
- 300 crianças e adolescentes atendidas pelo projeto de prevenção aos trotes Samuzinho na Escola;

Os produtos entregues foram adequados para atingir o objetivo da ação. Entretanto, foram insuficientes pois ainda necessitavam de matérias como uniformes, coturnos, capas de chuva e adequação das bases descentralizadas de atendimento do SAMU as normas.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	300.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
192	1.681.700,00	7.078.410,35	7.075.874,01	0,00	420,76	99,96
195	1.298.737,29	2.663.743,99	1.235.260,63	0,00	95,11	46,37
196	0,00	556.178,27	308.490,73	0,00	0,00	55,47
Total	3.280.437,29	10.298.332,61	8.619.625,37	0,00	262,76	83,70

Capacidade de Planejamento - PPD:

O resultado apurado pelo índice que a capacidade de planejamento da despesas da Unidade de 262,76%, refletiu uma necessidade orçamentaria final superior à inicialmente prevista, classificada como altamente deficiente. Tal fato ocorreu, tendo em vista que na elaboração do plano de trabalho as dotações orçamentárias disponibilizadas nas fontes 192 e 195 foram insuficientes para fazer face às ações propostas, devido a decisão da gestão em melhor administrar a destinação dos recursos orçamentárias a dotação inicial liberada foi abaixo da necessidade da unidade. As suplementações impactaram negativamente no desempenho do PPD, pois os valores empenhados superaram em 162,76% a dotação inicial.

Capacidade de Execução - COFD:



Estado de Mato Grosso

O resultado de 83,70% verificado pelo índice que mede a capacidade de executar a despesas foi classificado como bom. A liberação dos créditos adicionais em tempo contribuiu para o bom desempenho da execução das despesas, mas a morosidade na conclusão dos processos de aquisições devido ausência de empresas interessadas na prestação de serviços, apesar da gestão ter priorizado os processos demandados pelo SAMU. Por outro lado os recursos das fontes 195 e 196 foram liberados de acordo com o esperado favorecendo a execução orçamentária e financeira da ação.

Alcance do Objetivo Específico:

Com base na meta física o objetivo específico da ação foi alcançado porque os serviços assistenciais foram mantidos e ainda houve o incremento de mais uma base de atendimento e renovou a frota de ambulâncias. Quanto a capacidade de planejamento o objetivo foi parcialmente alcançado, pois houve descompasso entre as necessidades do setor e sua capacidade de execução da despesas e em relação a execução orçamentária e financeira da despesa, o objetivo foi alcançado, pois o desempenho ficou próximo do esperado.

Outros aspectos relevantes:

Foram observadas restrições de ordem administrativa relativas ao fluxo de documentos tornaram mais morosos o tramite dos processos. A demora nos processos licitatórios para contratação de serviços médicos, materiais e insumos.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

A unidade recomenda: a qualificação dos trabalhadores da Central de Regulação de Urgência-CRU e das bases descentralizadas do SAMU de forma a melhorar a assistência prestada e aumentar o recurso financeiro recebido; Avançar na implantação do projeto do SAMU 100% no Estado de MT; estabelecimento do monitoramento das centrais e bases descentralizadas do SAMU não reguladas pela CRU Cuiabá (Rondonópolis e Tangará da Serra); reforma e estruturação do Central de Material e Esterilização-CME e da Farmácia do SAMU; reforma das bases descentralizadas localizadas na região Baixada Cuiabana; enfrentamento dos problemas de insuficiência de leitos que implicaram na retenção de macas do SAMU nas unidades de referência da rede de urgência e emergência de Cuiabá e Várzea Grande e recebimento de pacientes psiquiátricos na rede.

Ação:	2454-Assistência especializada em saúde no Centro Estadual de Referência de Média e Alta Complexidade e CERMAC
Programa de Governo:	077-Ordenação Regionalizada da Rede de Atenção e Sistema de Vigilância em Saúde
Exercício:	2018
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	21601-FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE
Objetivo Específico:	Manter a referência estadual de assistência em saúde nas especialidades do CERMAC
Produto:	Procedimento realizado
Unidade de Medida:	Número
Responsável pela Ação:	Jocineide Rita Dos Santos

META FÍSICA

Região de Planejamento	Meta
ESTADO	58,75
Total:	58,75

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
1,00	1,42	58,75	5.875,00	4.137,32

Análise da Meta Física:



Estado de Mato Grosso

As ações desenvolvidas na unidade ficaram aquém do planejamento inicial. Do total de 137.964 de procedimentos previstos, foram realizados 81.058, o que corresponde 58,75% da meta proposta. Foram entregues os seguintes produtos:

1) 10.673 usuários atendidos, sendo 41.188 procedimentos no ambulatório do Centro de Referência de Imunobiológicos Especiais-CRIE, 11.354 procedimentos da Unidade Diagnóstica por Imagem-UDI, 2.056 procedimentos no ambulatório da pneumologia, 1.110 procedimentos no ambulatório da dermatologia, 24.654 procedimentos da saúde do trabalhador (projeto humanização do Cermac), 696 procedimentos em capacitações;

2) 21 profissionais capacitados em prevenção de incapacidade em hanseníase, autocuidado em diabetes, cirurgias de prevenção e reabilitação física em hanseníase, profilaxia pré exposição IST/AIDS/Hepatites virais, especialização em angiorradiologia e cirurgia endovascular e no sistema de regulação - SISREG III;

3) 06 protocolos clínicos atualizados.

Os produtos entregues pelo Cermac foram adequados para o alcance do objetivo proposto na ação. A realização das atividades programadas estabeleciam tarefas relacionadas ao atendimento das necessidades básicas para manutenção da assistência especializada ofertada pela Unidade de Saúde. As atividades relativas a aquisições de serviços, insumos médico-hospitalares, e medicamentos foram fundamentais para manter o funcionamento dos serviços de referência estadual de assistência em saúde nas especialidades do CERMAC. A Atualização dos protocolos clínicos também contribuiu para alcance do objetivo, porque promoveu a padronização da conduta do profissional médico auxiliando na tomada de decisão sobre a adoção de procedimentos diante do quadro clínico do paciente. A qualificação dos profissionais foram determinante no alcance do objetivo ao elevar a capacidade técnicas dos profissionais que atuam na unidade de referência. Entretanto, as entregas realizadas não foram satisfatórias para a melhoria efetiva dos serviços ofertados, devido a baixa capacidade da SES em concluir os processos de aquisições de materiais, equipamentos e serviços para reestruturação da unidade. Isto associados ao número insuficientes de profissionais prejudicou a implementação dos serviços de referência

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
192	1.618.360,00	1.252.985,91	645.862,11	0,00	39,91	51,55
195	525.000,00	1.160.075,83	542.660,22	0,00	103,36	46,78
Total	2.143.360,00	2.413.061,74	1.188.522,33	0,00	55,45	49,25

Capacidade de Planejamento - PPD:

O resultado de 55,45% para o índice que mensura a Capacidade de Programação da Despesa-PPD da Unidade indica uma execução orçamentária final abaixo da inicialmente prevista e, portanto, classificada como deficiente. É oportuno destacar que as dotações iniciais representavam a real necessidade da unidade para a execução das despesas, mas, impactaram negativamente no desempenho do índice porque, embora consideradas no total de recursos disponíveis, não foi possível empenhá-las em sua totalidade devido a morosidade nos processos licitatórios, especialmente, naqueles destinados a aquisições de equipamentos, manutenção dos equipamentos existentes.

Capacidade de Execução - COFD:

O resultado de 49,25% para o índice que mensura a Capacidade de Execução da Despesa - COFD da Unidade indica uma capacidade de execução deficiente. O excesso de créditos adicionais, principalmente na fonte 195, associado a morosidade na conclusão dos processos de aquisições, foram os fatores que contribuíram para o comprometimento do desempenho do índice.

Alcance do Objetivo Específico:

O percentual de 58,75% indica alcance parcial da meta física inicial. A execução das tarefas das sub-ações que resultou em contratos de manutenção de serviços e equipamentos, embora tenha alcançado bons percentuais, não foi suficiente para a implementação dos serviços de referência. Esse processo não ocorreu em virtude da morosidade dos processos de aquisições e insuficiência de médicos especialistas. Quanto as capacidades de planejamento e de execução orçamentária e financeira da despesa, o objetivo também não foi alcançado, pois o desempenho abaixo do esperado mostrou que não houve consonância entre as necessidades do setor e sua capacidade de execução das despesas.

Outros aspectos relevantes:

Questões de ordem administrativa como a demora nas devolutivas para Unidade quanto as demandas encaminhadas a Superintendência de Gestão de Pessoas, Superintendência de Aquisições e Contratos, Superintendência de Obras, Reformas e Manutenção, dentre outros, além da insuficiência de profissionais de saúde e da área de gestão, comprometeram a execução da ação. Essa também foi comprometida por questões de ordem licitatória, decorrentes da lentidão dos processos de aquisições, e de ordem judicial com ações civis públicas. Ademais, a precariedade das instalações físicas do prédio impediu a implementação dos serviços de referência. Outras questões a serem consideradas, como impeditivos para a execução da ação, dizem respeito à deficiência do processo de regulação de vagas para os serviços de referência do CERMAC, que inviabiliza o acesso dos usuários aos serviços e, por conseguinte, gera demanda reprimida no Estado, correspondendo 34,91%, e, o absenteísmo dos usuários regulados para o Cermac. Em 2018, o absenteísmo correspondeu a 9,53% do total de usuários agendados.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

A Unidade recomenda celeridade na tramitação de processos de aquisições e no atendimento de demandas para o provimento de profissionais de saúde como médicos, enfermeiros e demais especialistas.

Ação: 2500-Assistência especializada em saúde no Centro Estadual de Odontologia para pacientes especiais - CEOPE

Programa de Governo: 077-Ordenação Regionalizada da Rede de Atenção e Sistema de Vigilância em Saúde



Estado de Mato Grosso

Exercício:	2018
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	21601-FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE
Objetivo Específico:	Manter a referência estadual de assistência em saúde nas especialidades do CEOPE.
Produto:	Procedimento realizado
Unidade de Medida:	Número
Responsável pela Ação:	Idalina Pereira Cabral Correa

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	2.713,00
Total:	2.713,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
1,00	0,95	2.713,00	271.300,00	285.578,95

Análise da Meta Física:

O produto desta ação foi ajustado para número de pacientes atendidos, desta forma a meta prevista passou para 4.800 e a realizada foi de 2.713 pacientes atendidos que representou a realização de 7.925 procedimentos. A Unidade atingiu 56,5% da meta proposta e entregou os seguintes produtos:

- 01 unidade de saúde bucal em funcionamento;
- 24 normas e protocolos clínicos atualizados
- 2713 pacientes atendidos, sendo 78 pacientes do serviço de atenção domiciliar dos municípios de Cuiabá e Várzea Grande e 192 atendimentos de pacientes do interior do Estado, no hospital Metropolitano de Várzea Grande;
- 28 profissionais da assistência em saúde bucal à Pessoa com Deficiência-PcD capacitados;

A entrega destes produtos foram adequados para atingir o objetivo da ação. A realização de 71,4% das atividades programadas na subação 1 contribuiu para o alcance da meta, pois estabeleciam tarefas relacionadas ao atendimento das necessidades básicas para manutenção da assistência especializada em saúde bucal à PcD, como aquisições de serviços de manutenção de equipamentos, insumos odontológicos e medicamentos, ações consideradas fundamentais para manter o funcionamento dos serviços de referência estadual. A atualização de normas e protocolos clínicos do Ceope (subação 2) também contribuiu para alcance da meta, com 100,0% das tarefas realizadas. Os protocolos e normas atualizados aperfeiçoam as atividades profissionais realizadas pela Unidade possibilitando redução do tempo de atendimento e melhorias da qualidade da assistência. A execução de 75,0% das tarefas previstas na subação 3 - Manutenção dos serviços de atenção domiciliar para PcD permitiu o atendimento de 78 pacientes graves em atendimento domiciliar (home care). A qualificação dos profissionais contempladas na subação 4, com 94,3% das atividades realizadas contribuíram para alcance da meta proposta, uma vez que capacitou profissionais dos municípios de Alta Floresta, Barra do Garças, Alto Boa Vista, São Félix do Araguaia, Água Boa, Sinop, Sorriso, Dom Aquino e Várzea Grande, além de 04 profissionais do Ceope, promovendo a descentralização e regionalização da assistência odontológica a pessoa com deficiência.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
192	387.003,00	359.912,10	341.762,10	0,00	88,31	94,96
195	120.673,00	370.640,33	98.015,71	0,00	81,22	26,44
Total	507.676,00	730.552,43	439.777,81	0,00	86,63	60,20

Capacidade de Planejamento - PPD:

O percentual de 86,63% registrado evidenciou o bom resultado da capacidade de planejamento e programação da despesa (PPD), mostrando que atingiu desempenho próximo ao planejado inicialmente. Entretanto, a movimentação orçamentaria da fonte 195 não representou a real necessidade da Unidade, pois houve a necessidade de suplementação de recursos orçamentários no decorrer do exercício.

Capacidade de Execução - COFD:



Estado de Mato Grosso

A performance geral do indicador de 60,20% mostrou a baixa capacidade da Unidade na execução orçamentária e financeira da despesa, classificada como deficiente. Isto ocorreu, porque no primeiro semestre do ano, a meta orçamentária e financeira foi impactada negativamente por fatores com a morosidade na conclusão dos processos de aquisições equipamentos (compressor), insumos odontológicos e de serviços de manutenção de equipamentos (elevador, autoclave e odontológicos), além da contratação do serviço especializado em prótese dentária. Contudo, a partir do segundo semestre, observa-se maior capacidade de executar a despesa com recursos da fonte 192 decorrente da agilidade na conclusão destes processos de aquisições e da liberação dos créditos adicionais solicitados a tempo de executar tais despesas. Mesmo diante do cenário adverso, a Unidade conseguiu realizar a 98,3% da medidas propostas através de parcerias estabelecidas com o Hospital de Câncer e Hospital Metropolitano de Várzea Grande para o funcionamento dos serviços essenciais como a esterilização de materiais e instrumentos odontológicos, garantindo o atendimento emergencial.

Alcance do Objetivo Específico:

O resultado esperado da ação, com base na execução da meta física foi parcialmente alcançado, pois mesmo com a manutenção da assistência especializada em saúde bucal à PcD, o número de pacientes atendidos ficou aquém do previsto. Isto ocorreu devido ao desabastecimento proporcionado, especialmente, no primeiro semestre do ano pela demora na conclusão dos processos de aquisições de medicamentos e insumos odontológicos. Quanto à capacidade de planejamento e programação da despesa, o objetivo desta ação foi alcançado, pois o bom desempenho do indicador mostra que todas as despesas programadas estabeleciam uma relação direta com o objetivos proposto, como por exemplo: a execução das atividades previstas para aquisição de serviços, equipamentos e insumos odontológicos para manutenção do funcionamento da Unidade. O serviço de atenção domiciliar para PcD alinha-se ao objetivo quando manteve o atendimento aos pacientes em domicílio. As atividades realizadas para a qualificação dos profissionais em assistência especializada em saúde bucal à PcD, também, contribuíram para manter a referência estadual desta assistência, uma vez que proporcionou o atendimento descentralizado e regionalizado da assistência odontológica a pessoa com deficiência. No que se refere à capacidade de execução orçamentária e financeira, o objetivo específico da ação foi parcialmente alcançado, porque mesmo com a agilidade na conclusão do processo de aquisições, algumas atividades relativas a estas despesas não foram executadas, inviabilizando o início das atividades dentro dos prazos previstos.

Outros aspectos relevantes:

Foram observadas restrições de ordem financeira como a não liberação de recursos financeiros para o pagamento dos fornecedores de bens ou prestadores de serviços, bem como o fluxo de recursos financeiros incompatível com a demanda da ação. Além das restrições administrativas como o número insuficiente de profissionais dentistas e Técnico de Saúde Bucal e TSB para realizar os atendimentos e a demora na finalização dos processos licitatórios.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

As recomendações refere-se ao aumento dos recursos para esta unidade, melhoria e agilidade nos processos de aquisições da SES, para que seja possível a execução do PTA sem prejuízos e necessidades de recursos.

Ação:	2510-Reorganização da Atenção Primária à Saúde (APS)
Programa de Governo:	077-Ordenação Regionalizada da Rede de Atenção e Sistema de Vigilância em Saúde
Exercício:	2018
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	21601-FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE
Objetivo Específico:	Reorganizar os processos de trabalho da Atenção Primária para torná-la ordenadora de rede de Atenção a Saúde.
Produto:	Município com serviço reorganizado
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Regina Paula de Oliveira Amorim

META FÍSICA

Região de Planejamento	Meta
ESTADO	55,08
Total:	55,08

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
80,00	80,20	55,08	68,85	68,68

Análise da Meta Física:



Estado de Mato Grosso

A unidade atingiu 68,85% da meta física prevista, mesmo que considerado regular observa-se que houve êxito no planejamento inicial da ação, tanto em comparação com a meta física prevista na LOA quanto com a ajustada. Os produtos entregues foram:

- 1) 13 equipes de atenção primária à saúde implantadas, sendo 1 NASF Cáceres, 1 NASF Peixoto de Azevedo, 1 eSF e 1 eSB em Barra do Garças, 1 eSF e 1 eSB em Sapezal, 1 eSF em Canarana, 1 eSF em Diamantino, 1 eSF em Juína, 1 eSB em Campo Novo do Parecis, 1 eSB em Nova Maringá, 1 eSB em Porto Alegre do Norte e 1 eSB em Juscemeira;
- 2) 282 transferências de recursos financeiros realizados;
- 3) 05 serviços ofertados pelo telessaúde sendo
- 4) 817 profissionais das unidades básicas de saúde dos municípios para utilização dos serviços ofertados pelo telessaúde capacitados;
- 5) 92 profissionais para realização do telediagnóstico eletrocardiográfico e dermatológico capacitados;
- 6) 5.922 profissionais capacitados por tele-educação;
- 7) 34 pontos de telediagnóstico instalados nos municípios;
- 8) 11.758 exames de telediagnósticos realizados;
- 9) 159.029 acessos realizados nas vídeo aulas disponibilizadas em mídias digitais (you tube);
- 10) 26 relatórios de monitoramento e avaliação da atenção primária elaborados;
- 11) 39 relatórios de monitoramento dos Laboratórios Regionalizados de Próteses Dentárias-LRPD, segundo sistema de informação de produção, enviados aos Escritórios;
- 12) 05 relatórios de monitoramento de LRPD produzidos nas visitas a Arenópolis, Diamantino, Nobres, Rosário Oeste e São José do Rio Claro;
- 13) 10 relatórios de monitoramento dos Centros de Especialidades Odontológicas-CEO, sendo 7 CEO no município de Cuiabá na região de saúde da Baixada Cuiabana, 1 CEO em Guarantã do Norte na região do Vale do Peixoto, 1 CEO em Pontes e Lacerda na região Sudoeste e Primavera do Leste na região Sul Mato-grossense;
- 14) 01 oficina de rede de atenção à saúde (oficina mãe) sendo parte da planificação da atenção à saúde, realizada com aproximadamente 200 participantes;
- 15) 01 oficina do Programa Mais Médicos.

Os produtos entregues foram adequados, porém não suficientes para atingir o objetivo. O cofinanciamento da atenção primária era necessário para o alcance do objetivo proposto, porque contribuiriam para ampliação da cobertura da atenção primária à saúde no Estado. No entanto, o número de transferências realizadas foi insuficiente para atingir a meta proposta. Apenas 282 parcelas do total devido de 1.692 foram repassadas para os fundos municipais de saúde, que correspondeu a 11,67% do total previsto. Embora todas as portarias dos incentivos financeiros de 2018 foram publicadas ao longo do ano. A maioria dos repasses fundo a fundo realizado corresponderam às competências de 2017. A implantação das 13 equipes de atenção primária à saúde nos municípios constituiu num importante produto para aumentar capacidade de cobertura de serviços. Entretanto, pouco eficaz, uma vez que a cobertura de atenção primária encontra-se estagnada, dado ao fato de que a maioria dos municípios de pequeno porte já alcançam o teto de coberturas. Isto pode ser constatado pelos indicadores de cobertura que praticamente não se alteraram em 2018 comparado com o ano anterior. Outro fator que contribuiu para redução das coberturas foi o término da participação de médicos cubanos no Programa Mais Médicos. Quanto ao monitoramento, avaliação e apoio institucional, mesmo com restrições de diárias, carros, motoristas, recursos humanos e logística nos escritórios regionais de saúde, foram realizadas 74 visitas em 64 municípios representando 69,45% da meta.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	546.954,67	1.050.864,00	0,00	0,00	0,00	0,00
192	17.619.598,00	51.383.794,00	51.383.794,00	0,00	291,63	100,00
193	0,00	1.312.800,00	0,00	0,00	0,00	0,00
195	92.250,00	31.326,54	31.326,54	0,00	33,96	100,00
196	0,00	18.842.299,02	16.936.980,00	0,00	0,00	89,89
393	0,00	134.640,00	134.640,00	0,00	0,00	100,00
Total	18.258.802,67	72.755.723,56	68.486.740,54	0,00	375,09	94,13

Capacidade de Planejamento - PPD:

A capacidade de planejamento de ação ficou comprometida, com desempenho altamente deficiente de 375,09% registrado pelo PPD. A diferença entre os valores das dotações inicial e final na fonte 192 mostrou que o valor programado estava abaixo da real necessidade da despesa, pois o valor empenhado foi muito superior ao valor previsto inicialmente, necessitando de suplementação orçamentária. Este resultado ocorreu devido a decisão da gestão da SES em diminuir os valores dos tetos orçamentários distribuídos às áreas. A dotação inicial não era suficiente para cumprimentos dos repasse estabelecidos, sendo necessário suplementar os valores inicialmente disponibilizados. Isto impactou diretamente no desempenho acima apurado

Capacidade de Execução - COFD:

O resultado de 94,13% verificado pelo índice que mede a capacidade de executar a despesas foi satisfatório, pois as despesas foram empenhadas dentro do ano. A liberação dos créditos adicionais em tempo contribuiu para o bom desempenho da execução das despesas. O não cumprimento do cronograma de liberação dos recursos financeiros impactou negativamente no desempenho do índice ocasionando atrasos nos repasses de recursos para os fundos municipais de saúde. Além disso, o fluxo financeiro esteve comprometido por restos a pagar reduzindo a capacidade de pagamento das parcelas relativas ao exercício financeiro. Com isso, somente foram efetivas as transferências dos meses de janeiro e fevereiro de 2018. A suplementação para o programa telessaúde, fonte 193 não foi utilizada, porque o recurso não foi liberado em tempo oportuno pelo Ministério da Saúde prejudicando o processo licitatório.

Alcance do Objetivo Específico:



Estado de Mato Grosso

A análise foi realizada considerando o objetivo específico de reorganizar os processos de trabalho da atenção primária para torná-la ordenadora de rede de atenção à saúde. Assim, observa-se que o resultado esperado da ação, com base na realização de 55,08% da meta física inicial, não foi alcançado, pois, mesmo com as subações obtendo bons percentuais de execução de suas tarefas que resultaram na entrega de produtos necessários não foram suficientes, uma vez que a boa cobertura das equipes de atenção primária no Estado, ainda necessita de ações que visam melhorias na qualidade e resolutividade para prestação de serviços de saúde adequados a população. Para atingir o objetivo estabelecido é preciso reformular a ação adequando as atividades para a reorganização dos processos de trabalho dessas equipes, por meio de apoio técnico e financeiro aos municípios, além de processos de educação permanente aos profissionais que atuam nesse nível de atenção. Neste sentido, foi desenvolvido, junto à Escola de Saúde Pública, curso de formação para profissionais da APS a fim de apoiar as equipes na reorganização do processo de trabalho. Com a realização da oficina de rede (mãe) para alinhamento conceitual dos processos de organização de rede de atenção deu início ao processo de planificação da atenção à saúde. Quanto à capacidade de planejamento e programação da despesa, o objetivo desta ação não foi alcançado. O distanciamento entre os valores das despesas planejada e executada e os remanejamentos efetuados ao longo do exercício reflete a necessidade de aperfeiçoamento dos procedimentos adotados para distribuição dos tetos orçamentários das áreas. No que se refere à capacidade de execução orçamentária e financeira, o objetivo específico da ação foi alcançado, porque mesmo dependendo dos remanejamentos efetuados para atingir o bom desempenho, as despesas foram executadas.

Outros aspectos relevantes:

Ocorreram restrições de diversas ordens que impactaram na execução desta ação. São elas: restrições de ordem administrativa como mudanças no organograma; restrições financeiras relativas a não liberação de recursos financeiros para o cofinanciamento da atenção primária, congelamento dos recursos financeiros para os repasses aos fundos municipais de saúde fato que limitou a expansão do número de equipes e o fortalecimento da atenção primária no Estado. Ainda, houve liberação do fluxo de recursos financeiros incompatível com a demanda da ação, bem como à não execução do convênio assinado entre o Ministério da Saúde e a SES para manutenção do Núcleo técnico-científico do Telessaúde.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

A Coordenadoria recomenda que a ação seja reformulada para viabilizar planificação da atenção à saúde, estratégia fundamental para a reorganização dos processos de trabalho. Para 2019 recomenda-se providências para execução do convênio de manutenção do Núcleo Telessaúde MT.

Ação:	2511-Consolidação do Laboratório Central (LACEN/MT)
Programa de Governo:	077-Ordenação Regionalizada da Rede de Atenção e Sistema de Vigilância em Saúde
Exercício:	2018
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	21601-FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE
Objetivo Específico:	Elevar a capacidade de oferta das ações e serviços de referência do Laboratório Central.
Produto:	Análise laboratorial realizada
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Marco Andrey Pepato

META FÍSICA

Região de Planejamento	Meta
ESTADO	100,80
Total:	100,80

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	115,00	100,80	100,80	87,65

Análise da Meta Física:



Estado de Mato Grosso

O Planejamento inicial das ações desenvolvidas foi exitoso. Observa-se que o LACEN realizou 78.623 análises laboratoriais, que representou 100,8% da meta proposta. Foram entregues os seguintes produtos:

- 1) 78.623 análises laboratoriais realizadas, para atender a demanda de amostras enviadas pelas 16 Regionais de Saúde;
- 2) 18 análises com controle de qualidade externo realizado, sendo 04 de tuberculose, 01 de HIV, 01 de hepatite B, 01 de hepatite C, 01 de medicamento e 10 de bacteriologia;
- 3) 28 relatórios de supervisão da rede laboratorial elaborados, sendo 27 de serviços de análises laboratoriais de interesse da vigilância epidemiológica da Rede de Laboratórios de Saúde Pública-RELSP e 01 de serviços de análise de água para fins de vigilância dos laboratórios públicos municipais;
- 4) 02 relatório de monitoramento de utilização do Sistema Gerenciador de Ambiente Laboratorial-GAL;
- 5) 251 profissionais capacitados no GAL, sendo 42 de 14 Escritórios Regionais de Saúde, 05 do Laboratório de Fronteira-LAFRON e 204 técnicos de 101 municípios;
- 6) 56 profissionais capacitados, sendo 01 em análise microbiológica de água, 29 em baciloscopia para diagnóstico de tuberculose e hanseníase, 10 em diagnóstico laboratorial de leishmaniose, 10 em diagnóstico laboratorial de malária e 06, em diagnóstico CD4, CD8 e carga viral (HIV);
- 7) 76 servidores do LACEN foram capacitados nas normas da qualidade e biossegurança;
- 8) 28 técnicos de 22 laboratórios municipais que fazem parte da RELSP foram capacitados em noções de qualidade e biossegurança laboratorial;
- 9) 48 Boletim de Produção Ambulatorial -BPA elaborados para faturamento do LACEN.

Os produtos entregues foram necessários para o alcance do objetivo específico da ação. A realização das análises laboratoriais impactaram positivamente para o alcance do objetivo, porque mostra que a atividade finalística do LACEN foi mantida e que as necessidades foram atendidas. Entretanto, não foram suficientes para atender toda a demanda do Estado, considerando que é necessário o envio de amostras para outros laboratórios de referência fora do Estado. O controle de qualidade externo das análises contribuiu em parte para o objetivo específico, contudo, insuficiente, porque precisa ser ampliado para atendimento de outras análises laboratoriais realizadas. Outro produto relevante para o alcance do objetivo foi os relatórios de supervisão da rede laboratorial, que possibilitou a identificação das necessidades da rede contribuindo para elevar a capacidade de oferta e a capilaridade das ações laboratoriais nas regiões de saúde. As capacitações profissionais realizadas foram adequadas e promoveram a elevação da capacidade técnica e qualidade das ações e serviços ofertados pela rede laboratorial, porém não suficientes. Os boletins da produção ambulatorial contribuíram, também, para ampliação da oferta, pois possibilitaram o aumento do volume de recursos financeiros para custeio do LACEN. A partir dos relatórios de monitoramento do GAL foi possível observar a utilização do sistema pelos municípios, com maior agilidade na entrega dos resultados das análises subsidiando os serviços de vigilância no Estado. Entretanto, o uso do GAL não foi suficiente para o alcance do objetivo, porque não foram solucionadas inconsistências observadas nos relatórios de monitoramento.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
195	2.410.592,00	4.635.813,09	2.566.939,13	0,00	106,49	55,37
395	0,00	3.932.100,33	1.893.595,25	0,00	0,00	48,16
Total	2.410.592,00	8.567.913,42	4.460.534,38	0,00	185,04	52,06

Capacidade de Planejamento - PPD:

O resultado apurado pelo índice que a capacidade de planejamento da despesas-PPD da Unidade de 185,04%, refletiu uma execução orçamentária final bem superior à inicialmente prevista, classificada como altamente deficiente. Tal fato ocorreu, tendo em vista que na elaboração do plano de trabalho a dotação orçamentária disponibilizada na fonte 195 foi insuficiente para fazer face às ações propostas. No decorrer do exercício houve suplementações nas duas fontes de recursos (195 e 395). No decorrer do exercício houve suplementações nas duas fontes de recursos (195 e 395). As suplementações nas fontes 195 e 395 impactaram negativamente no desempenho do PPD, pois os valores empenhados superaram em 85,04% a dotação inicial.

Capacidade de Execução - COFD:

O resultado apurado pelo índice de 52,06% mostrou que capacidade de execução da despesa também foi altamente deficiente. Este desempenho foi impactado pela liberação de créditos adicionais em tempo para execução, porém houve morosidade na conclusão dos processos de aquisições. Não houve problemas na liberação dos recursos financeiros e nem comprometimentos com restos a pagar.

Alcance do Objetivo Específico:

Mesmo com a realização de 100,08% da meta física, observou-se que o resultado esperado desta ação foi parcialmente alcançado, pois a estrutura física do LACEN e LAFRON era insuficiente e inadequada para implantação de novos exames, bem como a implementação dos já existentes.

Outros aspectos foram observados como a lentidão dos processos licitatórios para aquisição de materiais, equipamentos e contratações de serviços e a necessidade de avançar na implantação das normas de qualidade, biossegurança e diagnóstico das necessidades de capacitação da rede estadual de laboratórios de saúde pública e, especialmente, a insuficiência de profissionais para atuar nas atividades fim do LACEN.

Quanto as capacidades de planejamento e execução orçamentária e financeira da despesa, o objetivo foi parcialmente alcançado, pois o desempenho abaixo do esperado mostrou que em todas houve descompasso entre as necessidades do setor e sua capacidade de execução da despesa.

Outros aspectos relevantes:



Estado de Mato Grosso

A execução da ação sofreu restrições de ordem administrativa como a insuficiência de recursos humanos e outra de ordem licitatória decorrente da lentidão dos processos de aquisições. Restrições técnicas relacionadas a implantação das normas de qualidade e biossegurança e diagnóstico das necessidades de capacitação. A outra restrição estava relacionada a precariedade das instalações físicas do prédio para implantação de novos exames, bem como a implementação dos já existentes.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	2512-Consolidação da política estadual de transplantes no Estado
Programa de Governo:	077-Ordenação Regionalizada da Rede de Atenção e Sistema de Vigilância em Saúde
Exercício:	2018
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	21601-FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE
Objetivo Específico:	Ampliar a oferta de serviços de transplantes no Estado
Produto:	Pessoa atendida
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Fabiana Regina de Souza Molina

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	454,00
Total:	454,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
403,00	391,00	454,00	112,66	116,11

Análise da Meta Física:

O Planejamento inicial das ações desenvolvidas obteve êxito, pois observou-se que a Coordenadoria de Transplantes ultrapassou as metas prevista, em 12,66% e ajustada em 16,11%, que saiu de 403 para 454 pessoas atendidas. Foram entregues os produtos:

- 214 transplante de córnea realizados;
 - 10 captações de órgão e tecidos realizados, sendo 07 de córneas (Coração Parado-CP) e 03 de Morte Encefálica-ME (múltiplos órgãos);
 - 230 pacientes encaminhados para realização de transplantes via Tratamento Fora do Domicílio-TFD;
- Os transplantes de córneas e as captações realizadas no Estado foram adequados para o alcance do objetivo específico da ação, mas as captações não foram suficientes devido aos problemas estruturais no Instituto Médico Legal, principal local de captações de tecido no Estado. A maior parte dos transplantes de córneas realizados contou com a disponibilização de tecidos de bancos de outros estados. Os transplantes de órgãos em pacientes encaminhados via TFD demonstrou este produto não foi adequado para alcance do objetivo estabelecido.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
192	1.193.600,00	794.516,40	730.016,40	0,00	61,16	91,88
195	289.760,00	159.706,00	10.000,00	0,00	3,45	6,26
Total	1.483.360,00	954.222,40	740.016,40	0,00	49,89	77,55

Capacidade de Planejamento - PPD:

O resultado apurado de 49,89%, refletiu uma execução orçamentária final abaixo da inicialmente prevista, classificada como deficiente. As dotações iniciais representavam a real necessidade para a execução das despesas visando atender a reestruturação e a manutenção da unidade. A não execução destas despesas impactaram negativamente no desempenho do índice, porque foram considerados no total dos recursos disponíveis, não sendo possível empenhá-las devido a morosidade nos processos licitatórios, além das restrições impostas para liberação de diária e passagem para as visitas técnicas ao interior do Estado.

Capacidade de Execução - COFD:



Estado de Mato Grosso

O resultado apurado de 77,55% mostrou que capacidade de execução da despesa foi regular. Este desempenho foi comprometido pela excesso de créditos adicionais, principalmente, na fonte 195 associado a morosidade na conclusão dos processos de aquisições. Não houve atrasos na liberação de recursos financeiros e nem comprometimentos com restos a pagar.

Alcance do Objetivo Específico:

Com base na meta física realizada o resultado esperado foi parcialmente alcançado. O resultado não foi satisfatório devido a baixa capacidade estrutural e operacional para captações e transplantes de órgão no Estado. Quanto as capacidades de planejamento e execução orçamentária e financeira da despesa, o objetivo também foi parcialmente alcançado, pois os desempenhos abaixo do esperado mostrou que houve descompasso entre as necessidade do setor e sua capacidade de execução da despesas.

Outros aspectos relevantes:

A Unidade encontrou problemas de ordem administrativa como a necessidade de celebração de termo de cooperação técnica celebrado com a Secretaria de Segurança Pública para regularização da captação de tecidos no IML, a não liberação de diárias e passagens devido a contenção de gastos e de ordem sanitária e o não credenciamento de leitos de UTI junto ao SUS.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	2513-Implementação da política de sangue no Estado de Mato Grosso
Programa de Governo:	077-Ordenação Regionalizada da Rede de Atenção e Sistema de Vigilância em Saúde
Exercício:	2018
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	21601-FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE
Objetivo Específico:	Ampliar o acesso e a assistência hemoterápica e hematológica
Produto:	Serviço ampliado
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Silvana Salomão Cury

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	14,40
Total:	14,40

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
15,00	14,40	14,40	96,00	100,00

Análise da Meta Física:

O produto e a meta física estabelecidos foram inadequados. Com base nos indicadores registrados sobre a ampliação dos produtos oferecidos a população, a unidade obteve êxito no alcance da meta. Esse êxito foi em função do aumento de 7,4% na produção de hemocomponentes, da ampliação de 6,0% na captação de doadores, na ampliação de 01 unidade móvel de coleta. Em relação a hematologia, o acréscimo foi de 37,2% nas consultas hematológicas e 35,7% nos exames realizados. Outro indicador que mostrou o êxito foi o de bolsas coletadas/1000 hab, que registrou 26,2 bolsas coletadas/1.000 hab em Cuiabá. Os produtos entregues na ação foram:

- 1) 25.095 doadores de sangue;
- 2) 94.370 bolsas de hemocomponentes produzidas na Hemorrede Pública;
- 3) 750 consultas médicas de hematologia/mês realizadas;
- 4) 15.300 transfusões realizadas;
- 5) 147 sangrias terapêuticas efetuadas

Os produtos entregues foram adequados, considerado que 100% da demanda foi atingida, tanto de bolsas de hemocomponentes distribuídos, quanto de atendimentos médicos para pacientes hematológicos.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
192	108.035,62	3.861.174,81	3.861.174,81	0,00	3.573,98	100,00
195	2.850.000,11	12.947.898,67	11.187.570,34	0,00	392,55	86,40
Total	2.958.035,73	16.809.073,48	15.048.745,15	0,00	508,74	89,53



Estado de Mato Grosso

Capacidade de Planejamento - PPD:

Consideramos que houve bom desempenho na execução orçamentária/financeira, após a suplementação; Há de se destacar, que houve uma determinação da gestão, de um contingenciamento orçamentário, refletindo de forma direta no PPD, no entanto, esta distorção foi equalizada com a suplementação orçamentária, inicialmente contingenciada para a Unidade; Os trâmites burocráticos de fluxo interno da SES, acabam por ser uma limitação, para um melhor desempenho orçamentário.

Capacidade de Execução - COFD:

O resultado de 89,53% verificado pelo índice que mede a capacidade de executar a despesas foi classificado como bom. A liberação dos créditos adicionais em tempo contribuiu para o bom desempenho da execução das despesas, mas a morosidade na conclusão dos processos de aquisições dificultou a execução de algumas despesas. Por outro lado o recurso da fonte 195 foi liberado de acordo com o esperado favorecendo a execução orçamentária e financeira da ação.

Alcance do Objetivo Específico:

Com base na meta física considerada adequada pela unidade o objetivo da ação foi atingido. Em se tratando do acesso; o número de doadores de sangue foi de 25.095, a produção de hemocomponentes foi de 94.370 bolsas na Hemorrede Pública. Foram realizadas cerca de 750 consultas médicas de hematologia/mês pelo ambulatório do Hemocentro. Foram também realizadas 15.300 transfusões e 147 sangrias terapêuticas. Quanto a capacidade de planejamento o objetivo foi parcialmente alcançado, pois houve descompasso entre as necessidades do setor e sua capacidade de execução da despesas e em relação a execução orçamentária e financeira da despesa, o objetivo foi alcançado, pois o desempenho ficou próximo do esperado.

Outros aspectos relevantes:

Foram observadas restrições de ordem administrativa relativas ao fluxo de documentos tornaram mais morosos o tramite dos processos. A demora nos processos licitatórios para contratação de serviços médicos, materiais e insumos.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

A Unidade recomenda: priorização dos processos de aquisição do Hemocentro para que não haja interrupção nos serviços prestados e abertura da unidades de coleta no interior do Estado, principalmente em regiões com vazio hemoterápico.

Ação:	2514-Coordenação da promoção e humanização da saúde no Estado.
Programa de Governo:	077-Ordenação Regionalizada da Rede de Atenção e Sistema de Vigilância em Saúde
Exercício:	2018
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	21601-FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE
Objetivo Específico:	Contribuir para a qualidade de vida da população.
Produto:	Ação realizada
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Rosiene Rosa Pires Aires

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	70,00
Total:	70,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	97,00	70,00	70,00	72,16

Análise da Meta Física:

A meta física inicial e o produto foram inadequados. Assim, não foi possível apurar a meta realizada e avaliar o êxito no planejamento inicial da ação. A Unidade entregou os seguintes produtos:

- 28 termos de adesão ao Programa Saúde na Escola; PSE assinados pelos municípios o que representou 1.273 escolas.
- 3 encontros regionais de aleitamento materno e alimentação complementar saudável, nas regiões de saúde Centro Norte Mato-grossense, Vale do Peixoto, Baixo Araguaia e Teles Pires;
- 23 profissionais capacitados para gestão do PSE para os municípios da região Noroeste Mato-grossense;
- 07 relatórios de monitoramento, sendo 01 do serviço de controle do tabagismo, 02 dos beneficiários do programa bolsa família, 02 do programa de suplementação da vitamina A e 02 do programa de suplementação do NutriSUS;
- 05 web aulas, sendo 3 sobre o sistema online do Programa Bolsa família e 01 sobre micronutrientes e 01 sobre a implantação do programa academia da saúde com 866 participantes;
- 01 encontro intersetorial de prevenção ao suicídio com 114 participantes.

Não foi possível avaliar se os produtos entregues foram adequados para o alcance do objetivo específico, considerando que, assim como a meta inicial e o produto são inadequados



Estado de Mato Grosso

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
192	100.000,00	22.040,00	22.040,00	0,00	22,04	100,00
195	100.040,00	65.040,00	27.000,00	0,00	26,99	41,51
395	0,00	504.334,00	155.690,00	0,00	0,00	30,87
Total	200.040,00	591.414,00	204.730,00	0,00	102,34	34,62

Capacidade de Planejamento - PPD:

O resultado apurado pelo índice de 102,34%, refletiu a ótima capacidade de planejamento da despesas. A dotação orçamentária inicial representava a necessidade, mas mesmo assim, do valor total empenhado de R\$ 204.730,00, somente 24,93% correspondeu as reais despesas executadas pela unidade. O restante foi aplicado em outras atividades.

Capacidade de Execução - COFD:

Quanto a capacidade operacional financeira da despesa, observou-se que foi altamente deficiente. O crédito adicional efetivado na fonte 395 resultou no excesso de dotação orçamentária, isto associado a baixa capacidade na execução da despesa pela unidade prejudicou o desempenho do índice. O índice de 34,62 só foi alcançado devido aos remanejamentos das dotações orçamentárias das fontes 192 e 195 realizados no final do exercício para atender outras ações.

Alcance do Objetivo Específico:

Observou-se a impossibilidade de avaliar o resultado esperado da ação, com base na realização da meta física inicial, quanto a capacidade de planejamento e execução orçamentária e financeira da despesa.

Outros aspectos relevantes:

Foram observadas algumas restrições de ordem administrativas como a falta de contratos de serviços de logística para realização de eventos e aquisições de passagens. Outra restrição observada foi a mudança na ordem de prioridade adotada pela gestão sobre as atividades desenvolvidas pela unidade.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação: 2515-Atenção hospitalar estadual do SUS

Programa de Governo: 077-Ordenação Regionalizada da Rede de Atenção e Sistema de Vigilância em Saúde

Exercício: 2018

Tipo de Ação: Atividade

Unidade Responsável: 21601-FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE

Objetivo Específico: Manter serviços da rede de atenção à saúde

Produto: Procedimento realizado

Unidade de Medida: Número

Responsável pela Ação: Cassiano Moraes Falleiros

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
Total:	0,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	96,45	0,00	0,00	0,00

Análise da Meta Física:



Estado de Mato Grosso

A meta física inicial e o produto foram inadequados. Assim, não foi possível apurar a meta realizada e avaliar o êxito no planejamento inicial da ação. As unidades hospitalares entregaram os seguintes produtos:

Hospital Regional de Alta Floresta

1) 5.444 internações hospitalares efetuadas, sendo 2.376 clínicas, 109 obstétricas, 725 cirurgias ortopédicas, 626 cirurgias gerais, 74 cirurgias neurológicas, 37 cirurgias otorrinolaringologia, 26 cirurgias vasculares, 421 cirurgias ginecológicas, 8 cirurgias de mamas, 357 partos normais e 685 cesarianas;

2) 67.416 atendimentos ambulatoriais. Deste total 55.520 no pronto atendimento e 11.896 foram realizadas no ambulatório, nas especialidades: 5.502 em ortopedia, 2.511 em cirurgia geral, 352 em vascular, 305 em urologia, 660 em neurologia, 1.136 em ginecologia, 1.430 em pediatria;

3) 174.064 exames realizados, sendo 130.516 laboratoriais, 35.883 raio x; 3.752 ultrassonografias, 2.196 tomografias computadorizadas, 40 ressonâncias magnéticas, 301 endoscopias, 430 colonoscopias, 861 eletrocardiogramas, 71 ecocardiogramas, 14 testes ergométricos.

Hospital Regional de Sinop

1) 2.997 internações hospitalares efetuadas, sendo 1.130 clínica médica, 109 obstétricas, 725 cirurgias ortopédicas, 420 cirúrgicas, 148 clínica pediátrica, 762 clínica ortopédica, 437 hospital dia, 87 UTI adulto;

2) 13.164 atendimentos ambulatoriais. Deste total 6.418 no pronto atendimento e 6.746 foram realizadas no ambulatório;

Hospital Regional de Rondonópolis

1) 6.232 internações hospitalares efetuadas, sendo 1.178 clínica médica, 1.418 clínica cirúrgica, 335 clínica pediátrica, 2.083 clínica ortopédica, 869 hospital dia e 349 em UTI;

2) 26.655 atendimentos ambulatoriais (consulta, retorno e procedimentos) realizados. Deste total 10.500 no pronto atendimento e 16.155 foram realizadas no ambulatório, nas especialidades: 7.433 em ortopedia, 1.241 em cirurgia geral, 177 em cirurgia vascular, 1.179 em oftalmologia, 503 em proctologia, 55 em neurologia, 309 em cardiologia, 148 em cirurgia pediátrica, 190 em anestesiologia, 432 bucomaxilo, 130 em psicologia e 4.358 procedimentos;

3) 140.018 exames realizados. Deste total 115.901 exames de diagnóstico de pacientes internados e 24.117 exames de diagnósticos ambulatoriais;

4) 1.453 sessões de hemodiálise realizadas;

5) 58.615 atendimentos multiprofissionais, sendo 23.736 em fisioterapia, 28.379 em serviço social e 6.500 em psicologia;

6) 8.882 atendimentos em hemoterapia.

Hospital Metropolitano de Várzea Grande

1) 3.090 internações hospitalares efetuadas;

2) 3.297 cirurgias realizadas;

3) 28.581 atendimentos ambulatoriais realizados, sendo 11.120 em ortopedia, 2.314 em cardiologia, 1.861 em cirurgia geral, 1.677 em cirurgia bariátrica, 950 em endocrinologia, 190 em mastologia, 57 em neurocirurgia, 50 em psiquiatria, 39 em clínica geral, 27 em nutrologia, 01 em infectologia, 3.829 de enfermagem, 3.259 de psicologia, 2.427 de nutrição e 730 de fisioterapia;

4) 125.725 exames de apoio diagnóstico realizados. Deste total 100.380 em laboratório clínico, 20.701 de radiologia, 1.242 tomografias, 212 ultrassonografias, 2.597 endoscopias e 593 colonoscopia;

Hospital Regional de Sorriso

3) 7.471 internações hospitalares efetuadas;

4) 32.064 atendimentos ambulatoriais (consulta, retorno e procedimentos) realizados. Deste total 20.230 no pronto atendimento e 11.834 foram realizadas no ambulatório, sendo nas principais especialidades: 3.898 em ortopedia, 4.963 em cirurgia geral, 319 em cirurgia vascular, 193 em neurologia, 1.232 em cardiologia, 444 bucomaxilo, 238 clínica médica e infectologia e 6.968 ginecologia e obstetrícia;

7) 185.481 exames realizados. Deste total 75.217 exames de diagnóstico de pacientes internados e 20.546 exames eletivos e 89.78 exames de urgência e emergência;

8) 6.687 atendimentos da Unidade de Coleta e Transfusão-UCT, sendo 3.726 coletas e 2.961 transfusões.

Os produtos foram adequados para o alcance do objetivo específico da ação, pois demonstraram que os serviços foram mantidos nas unidades hospitalares regionais.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	4.967.101,31	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
192	61.067.701,79	88.738.930,59	88.351.656,44	0,00	144,68	99,56
195	40.355.401,83	195.959.515,49	183.848.202,51	0,00	455,57	93,82
196	0,00	4.225.480,50	4.225.480,50	0,00	0,00	100,00
395	0,00	1.000.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	106.390.204,93	289.923.926,58	276.425.339,45	0,00	259,82	95,34

Capacidade de Planejamento - PPD:

O resultado apurado de 259,92% refletiu baixa capacidade de planejamento da Unidade, classificada como altamente deficiente. As dotações iniciais não atenderam a necessidade da Unidade devido a decisão da gestão em melhor administrar a destinação dos recursos orçamentários às ações associada as suplementações de dotações orçamentárias para fazer frente a disponibilidade de recursos financeiros via emenda parlamentar federal destinada a esta ação. Isto provocou distorções entre as programações inicial e final impactando negativamente na capacidade de planejamento da despesa.

Capacidade de Execução - COFD:

O resultado de 95,34% verificado pelo índice mostrou a ótima capacidade de execução da despesas. A demora na liberação dos créditos adicionais prejudicou o andamento das execuções orçamentárias e financeira da ação. O fluxo de recursos financeiros foi comprometido pela não cumprimento do cronograma proposto e por despesas inscritas em restos a pagar. Isto impactou negativamente nos processos de aquisições, porque dificultou a participação de fornecedores nos processos licitatórios.

Alcance do Objetivo Específico:



Estado de Mato Grosso

Observou-se que a meta física estabelecida e produto foram inadequados. Mesmo assim, com os produtos entregues foi possível observar que o resultado esperado desta ação foi alcançado. Quanto a capacidade de planejamento da despesa o objetivo não foi alcançado, pois o desempenho abaixo do esperado mostrou que houve descompasso entre a programação da despesas e a real necessidade do setor. Já o desempenho da capacidade de execução da despesas orçamentária e financeira da despesa o resultado da ação foi alcançado.

Outros aspectos relevantes:

Foram observadas restrições como a demora na readequação dos perfis dos hospitais. Isto dificultou a definição de quantidades ideais de serviços a serem ofertados a população regional. A composição de quadros de pessoal nos hospitais retomados pela SES, sem a vivência na administração pública associada a baixa capacidade do setor de aquisições da unidade central em assumir as atividades administrativas das unidades hospitalares constituíram-se em importante restrição que dificultou o andamento dos processos de aquisição de insumos e serviços hospitalares.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

A unidade recomenda que a revisão dos atributos da ação.

Ação:	2520-Organização regionalizada da rede de atenção em saúde
Programa de Governo:	077-Ordenação Regionalizada da Rede de Atenção e Sistema de Vigilância em Saúde
Exercício:	2018
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	21601-FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE
Objetivo Específico:	Melhorar o acesso da população à rede de serviços de atenção a saúde
Produto:	Rede de atenção regionalizada organizada
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Luiz Antônio Vitório Soares

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	18,89
Total:	18,89

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	67,55	18,89	18,89	27,96

Análise da Meta Física:



Estado de Mato Grosso

A Unidade não obteve êxito no planejamento inicial da ação. Observou-se que a meta física apurada de 18,89% distanciou-se da meta prevista de 78,55%. Foram entregues os seguintes produtos:

- 1) 05 unidades de referências hospitalares para Gestação de Alto Risco-GAR reavaliadas, sendo elas as maternidades dos hospitais: Geral, Santa Helena, Júlio Muller, Santa de Casa de Rondonópolis e do hospital regional de Sorriso;
- 2) 01 laboratórios de citologia cervical dos serviços públicos e privados credenciados ao SUS reabilitado;
- 3) 01 relatório de monitoramento nos estabelecimentos de saúde da rede de urgência e emergência, sendo dos componentes porta de entrada, leito de retaguarda clínico e leitos de UTI no Hospital Pronto Socorro Municipal de Várzea Grande;
- 4) 06 Relatórios técnicos para habilitação e qualificação dos seguintes serviços: Unidade de Pronto Atendimento-UPA de Primavera do Leste, leitos de UTI pediátrica no Hospital e Pronto Socorro Municipal de Cuiabá; leitos de UTI, serviço de traumatologia, ortopedia, neurocirurgia no Hospital Municipal São Benedito; UTI adulto do Hospital São Lucas do município de Juína; UTI adulto do Hospital São Lucas do município de Lucas do Rio Verde e UTI coronariana do Hospital Geral;
- 5) 01 relatório de monitoramento dos serviços de citologia cervical, mamografia e ambulatórios de referência diagnóstica para o câncer de colo do útero e mama na região Médio Norte Mato-grossense;
- 6) 01 Relatório sobre o diagnóstico da Rede de Atenção Psicossocial-RAPS da região Teles Pires elaborado;
- 7) 16 Proposições Operacionais-PO aprovadas na Comissão Intergestora Bipartite-CIB para habilitação de laboratórios de citologia cervical dos serviços públicos e privados credenciados ao SUS nas regiões de saúde, Baixada Cuiabana, Sul Mato-Grossense, Garças Araguaia, Oeste, Noroeste, Teles Pires, Médio Norte Mato-grossense, Centro Norte Mato-grossense e Médio Araguaia;
- 8) 07 Proposições Operacionais-PO aprovadas na CIR para habilitação de serviços nas regiões de saúde, sendo 02 para habilitação de leitos de UTI na Região Baixada Cuiabana, 05 para reabilitação dos laboratórios de citopatologia;
- 9) 119 repasses de recursos financeiros para ao Programa de Apoio ao Desenvolvimento e implementação dos Consórcios Intermunicipais de Saúde (PAICI);
- 10) 07 repasses de recursos financeiros para UPA, sendo 02 no município de Cuiabá, 01 em Várzea Grande, 01 em Juína, 01 em Sorriso 01 em Rondonópolis e 01 em Sinop;
- 11) 04 instrumentos de gestão elaborados, sendo uma minuta do plano operativo, uma do estatuto social, uma do contrato de rateio e uma do protocolo de intenções;

Os produtos foram adequados para o alcance do objetivo específico. O produto relacionado a reabilitação de laboratórios de citologia cervical sob gestão estadual foi necessário, pois constituíram-se em referências para a oferta de exame diagnóstico com qualidade, porém o número de unidades reabilitadas não foi totalmente demonstrado. Do total de 22 laboratórios apenas 01 foi reabilitado sob gestão estadual, 04 aguardavam o processo de aprovação para reabilitação no ano seguinte e 17 estavam sob gestão municipal não sendo possível o acesso à informação sobre a aprovação destas unidades pelo Ministério da Saúde. Os serviços referenciados definiram, também, as pactuações para a oferta de exames na rede de atenção, facilitando o acesso da população. Através do acesso a exames de citologia cervical pode-se realizar rastreamentos das lesões precursoras do câncer do colo de útero favorecendo o diagnóstico precoce. O relatório de monitoramento apontou os problemas estruturais e propôs soluções através das matrizes de intervenções contribuindo para a melhoria e adequação dos serviços da rede de urgência e emergência. Os relatórios técnicos identificaram as pendências que deveriam ser sanadas pelos estabelecimento de saúde para o processo de habilitação e qualificação dos serviços. Estes relatórios foram insuficientes para o alcance do objetivo, porque foram produtos parciais necessários para o processo de habilitação, não resultando na entrega de leitos habilitados. O cofinanciamento do PAICI contribui para a melhoria do acesso da população à rede de serviços de atenção à saúde, uma vez que os as transferências ampliam a capacidade de oferta de serviços nas regiões consorciadas. Os repasses de recursos financeiros foram essenciais para manutenção e ampliação do acesso da população aos serviços, entretanto não foram suficientes porque somente 8,33% do total de repasses previstos foram realizados. A formulação dos instrumentos de gestão contribuíram para a estruturação dos consórcios intermunicipais de saúde proporcionando melhorias na gestão e organização da oferta de serviços nas regiões. A quantidade de produtos entregues por regiões consorciadas foram parcialmente adequadas, pois, na maioria delas a quantidade entregue ficou abaixo da capacidade prevista no plano operativo, sendo foram repassados apenas 119 parcelas do total de 1.428 parcelas.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	3.905.637,32	7.258.511,99	4.626.537,00	0,00	118,46	63,74
192	562.513.827,25	95.846.938,50	28.728.034,93	0,00	5,11	29,97
195	200.686.436,85	131.873,06	131.873,06	0,00	0,07	100,00
196	0,00	6.118.539,41	6.118.539,41	0,00	0,00	100,00
240	1.014.066,75	1.014.066,75	0,00	0,00	0,00	0,00
395	0,00	1.650.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	768.119.968,17	112.019.929,71	39.604.984,40	0,00	5,16	35,36

Capacidade de Planejamento - PPD:

O resultado apurado de 5,16%, refletiu uma execução orçamentária final que se distanciou muito do inicialmente previsto, classificado como altamente deficiente. A dotação inicial prevista na fonte 192 atendia a necessidade da Unidade, mas diante de decisão da gestão em melhor administrar a destinação das dotações orçamentárias às ações da SES, parte dos recursos orçamentários foram alocados nesta ação, por essa razão a dotação inicial excedeu a necessidade da Unidade.

Capacidade de Execução - COFD:

O resultado apurado de 35,36% classificou a capacidade de execução da despesa como altamente deficiente. Este desempenho foi comprometido pela excesso de créditos adicionais, especialmente, na dotação orçamentária para investimento suplementada na fonte 192. A execução da ação foi afetada, também, pela não liberação de recursos financeiros em tempo oportuno. A liberação de recursos financeiros pela Secretaria de Estado de Fazenda, quando ocorria, os valores eram pífios. Assim, somente foi possível regularizar pagamentos de despesas inscritas em restos a pagar Estes fatos inviabilizaram os pagamentos das despesas realizadas no exercício.

Alcance do Objetivo Específico:



Estado de Mato Grosso

Com base na meta física, observou-se que o resultado esperado desta ação não foi alcançado, uma vez que não ocorreu o credenciamento, habilitação ou reabilitação dos serviços de saúde previstos. O credenciamento dos serviços de mamografia na rede de atenção não foi realizado, em função do não atendimento dos critérios para credenciamento e habilitação dos serviços pelos estabelecimentos e a insuficiência de profissionais da vigilância sanitária para inspeção dos serviços de mamografia. Também não foram efetivadas habilitações e qualificações dos serviços de UTI. Além disso, a formalização dos serviços ambulatoriais de diagnóstico para o câncer do colo do útero e mama, também não ocorreu devido à baixa de capacidade do gestor estadual na articulação para aumentar a oferta de serviços nas regiões de saúde. Em relação as capacidades de planejamento e execução da despesa o objetivo específico também não foi alcançado, pois o desempenho abaixo do esperado mostrou que houve descompasso entre a programação inicial e a real necessidade do setor.

Outros aspectos relevantes:

Quanto as habilitações de leitos de UTI foram observadas restrições como a falta de governabilidade nas soluções das pendências que deveriam ser sanadas pelos estabelecimentos de saúde para o processo de habilitação e qualificação destes serviços. Outra restrição observada foi a mudança na ordem de prioridade adotada pela gestão sobre a necessidade de atualização da política estadual de urgência e emergência. Quanto habilitação ou reabilitação dos laboratórios de citologia cervical foram observadas dificuldades relativas a não inserção documental sobre a qualidade dos serviços de laboratório sob gestão municipal no Sistema de Apoio a Implementação de Políticas em saúde-SAIPS. Isto dificultou a constatação da aprovação de qualidade dos serviços destes laboratórios. Outro ponto foi a dificuldade na apresentação da documentação para a reabilitação da Unidade de Monitoramento Externo da Qualidade-UMEQ em 2018. Ainda, foram caracterizadas como restrições a indefinição da gestão estratégica da SES quanto continuidade das atividades da UMEQ vinculadas a estrutura organizacional do Lacen e o não conhecimento dos gestores sobre os relatórios de gestão da qualidade dos serviços dos laboratórios do tipo I, além da falta de especialista na área de citologia para acompanhar o processo de habilitação ou reabilitação de laboratórios tipo I. Restrição de ordem financeira relativas a não liberação de recursos financeiros pela Sefaz conforme cronograma estabelecido para pagamentos de diárias para realização de visitas nos estabelecimentos de saúde também dificultou o andamento das ações.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	2522-Reordenação do sistema regionalizado de vigilância em saúde
Programa de Governo:	077-Ordenação Regionalizada da Rede de Atenção e Sistema de Vigilância em Saúde
Exercício:	2018
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	21601-FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE
Objetivo Específico:	Melhorar a gestão do sistema de vigilância em saúde para redução dos fatores de risco de adoecimento da população.
Produto:	Ação descentralizada
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Juliano Silva Melo

META FÍSICA

Região de Planejamento	Meta
ESTADO	84,41
Total:	84,41

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
10,00	10,75	84,41	844,10	785,21

Análise da Meta Física:



Estado de Mato Grosso

A meta física inicial e o produto foram inadequados. Mesmo assim foi possível apurar que a meta realizada foi de 84,41%. Com base neste resultado constatou-se que a Unidade obteve êxito no planejamento e entregou os seguintes produtos:

- 16 Escritórios Regionais de Saúde-ERS abastecidos com insumos e imunobiológicos para imunização e insumos e equipamentos para controle do vetor *Aedes aegypti*;
- 141 municípios abastecidos com insumos e imunobiológicos para imunização e insumos e equipamentos para controle do vetor *Aedes aegypti*;
- 2.763 profissionais capacitados, sendo 500 manejo clínico em dengue, zika e chikungunya, 150 em sala de vacina, 358 em diagnóstico e tratamento em hanseníase, 44 para vigilância e controle da hanseníase, 150 em avaliação e planejamento em hanseníase, 500 controle da tuberculose, 150 em manejo clínico da tuberculose, 200 em manejo clínico de influenza, 200 para codificação do óbito, 97 em organização do processo de trabalho referente a projetos básicos de arquitetura, 94 para implantação do Sistema Estadual de Vigilância Sanitária-SEVS e 90 de vigilância em saúde do trabalhador, 170 em transtorno mental relacionado ao trabalho, 20 sobrenexo causal e 30 em vigilância de LER/DORT relacionada ao trabalho;
- 50 informes sobre o monitoramento dos casos de dengue, zika e chikungunya divulgados;
- 02 boletins elaborados, sendo 01 sobre o perfil de morbimortalidade dos acidentes de trabalho grave com crianças e adolescentes no Estado e outro sobre o diagnóstico dos acidente de trabalho grave;
- 01 plano estadual de contingência para enfrentamento de dengue, zika e chikungunya revisado;
- 20 relatórios de monitoramento, são eles 4 dos casos de tuberculose, 4, hanseníase, 11 das emergências em saúde pública e 03 de vigilância dos casos de saúde do trabalhador;
- 01 projeto sobre prevenção de acidentes do trabalho com exposição à material biológico elaborado;
- 84 termos de compromisso assinados para descentralização das ações vigilância sanitária;
- 548 inspeções sanitárias realizadas: 53 por profissionais da Unidade Central, 495 pelos ERS, sendo 01 na regiões Alto Tapajós, 47, Baixada Cuiabana, 50, Garças Araguaia, 20, Médio Araguaia, 33, Norte Mato-grossense, 20, Sul Mato-grossense, 144, Teles Pires, 05, Vale do Arinos, 13, Vale do Peixoto, 160, Médio Norte Mato-grossense e 02, Noroeste Mato-grossense;
- 116 repasses financeiros aos municípios para adesão ao SEVS;
- 04 módulos do SEVS implantados (cadastró, protocolo, ordem de serviços, alvará, histórico dos responsáveis técnicos e informes);
- 03 etapas do sistema indica SUS implantadas (alimentação dos parâmetros pelo usuários e gestão de dados);

Os produtos entregues pela Vigilância em Saúde foram adequados para o alcance do objetivo proposto na ação. O abastecimento dos municípios com insumos e imunobiológicos proporcionou condições para imunização e o alcance das coberturas vacinais no Estado. Com o abastecimento de insumos e equipamentos para vigilância e controle do *Aedes aegypti* viabilizou o controle do vetor impactando positivamente contribuindo para redução do risco de adoecimento da população por doenças imunopreveníveis e as transmitidas pelo *Aedes aegypti*. Os planos estadual e os municipais de contingência para enfrentamento de dengue, zika e chikungunya facilitaram a organização dos serviços necessários e oportunos em situação de emergência (surto ou epidemia). A divulgação de informes ou boletins sobre o monitoramento dos casos de dengue, zika, chikungunya e agravos à saúde do trabalhador contribuiu para redução do risco de adoecimento na medida que informou aos profissionais de saúde e à população sobre a situação dessas doenças e agravos. Os relatórios de monitoramento dos casos de tuberculose, de hanseníase e agravos à saúde do trabalhador apontaram a situação dos casos identificando inconsistências e orientando as equipes regionais e municipais na adoção de medidas para solução dos problemas observados. Os relatórios relacionados às emergências em saúde pública contribuíram para o alcance do objetivo, uma vez que permitiram a divulgação de informações sobre os eventos ocorridos, medidas de intervenção adotadas e os resultados obtidos. As inspeções sanitárias favoreceram o alcance do objetivo na medida em que proporcionou melhorias na qualidade dos produtos e serviços ofertados à população. Os termos de compromisso assinados são instrumentos constituíram o início do processo de descentralização e organização dos serviços nas regiões de saúde. Os repasses financeiros aos municípios para adesão ao SEVS, também, contribuíram para o processo de descentralização. Esses produtos possibilitaram melhorias da gestão da vigilância em saúde no Estado. Entretanto, os produtos entregues não foram suficientes, devido a baixa capacidade da SES em concluir os processos de aquisições de materiais, equipamentos e serviços e, também a insuficiência de profissionais para melhorar a gestão da vigilância em saúde.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
195	4.500.803,00	3.565.154,49	2.100.223,59	0,00	46,66	58,91
240	443.654,01	443.654,01	0,00	0,00	0,00	0,00
395	0,00	10.157.899,67	4.541.382,64	0,00	0,00	44,71
Total	4.944.457,01	14.166.708,17	6.641.606,23	0,00	134,32	46,88

Capacidade de Planejamento - PPD:

O resultado apurado pelo índice que a capacidade de planejamento da despesas-PPD da Unidade de 134,32%, refletiu uma execução orçamentária final próxima a inicialmente prevista, classificada como regular. A dotação inicial na fonte 195 atendia a necessidade da Unidade, porém foi realizada suplementação na fonte 395 diante da expectativa de solicitar autorização junto ao Ministério da Saúde - MS para utilização dos recursos desta fonte em ações de outros programas, tendo em vista que haviam saldos remanescentes em conta corrente passíveis de suplementação nesta fonte. A suplementação ocorreu antes da solicitação ao MS, visando garantir a disponibilidade orçamentária para a vigilância em saúde. Como a expectativa de uso do orçamento da fonte 195 não se confirmou, houve um acréscimo de dotações orçamentárias disponíveis, com isso, o desempenho do índice foi prejudicado. Os recursos orçamentários programados na fonte 240, também, impactaram negativamente, porque foram considerados no total de recursos disponíveis, entretanto, não foi possível empenhar despesas nesta fonte. Outro fator que também contribuiu para esta performance foi a morosidade nos processos licitatórios.

Capacidade de Execução - COFD:

O resultado apurado de 46,88% mostrou que capacidade de execução da despesa foi deficiente. Este desempenho foi comprometido pela excesso de créditos adicionais associado a morosidade na conclusão dos processos de aquisições. Não houve demora na liberação de recursos financeiros e nem comprometimentos com restos a pagar.

Alcance do Objetivo Específico:



Estado de Mato Grosso

Observou-se que a meta física estabelecida e produto foram inadequados. Mesmo assim, com os produtos entregues foi possível apurar a realização da meta 84,41%. Baseado neste percentual observou-se que o resultado esperado desta ação foi alcançado. Mesmo com o bom desempenho, a meta alcançada poderia ter sido mais elevada, caso não fossem constatadas restrições como a lentidão dos processos licitatórios para aquisição de materiais, equipamentos e contratações de serviços e, especialmente, a insuficiência de profissionais para atuar na atividades fim da vigilância em saúde. Quanto a capacidade de planejamento, execução orçamentária e financeira da despesa, o objetivo foi parcialmente alcançado, pois o desempenho abaixo do esperado mostrou que houve descompasso entre as necessidades do setor e sua capacidade de execução da despesas.

Outros aspectos relevantes:

Restrições administrativas como a insuficiência de recursos humanos e licitatória tais como a morosidade dos processos de aquisitivos prejudicaram execução da ação da vigilância em saúde .

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	2970-Gestão estratégica da política estadual de atenção à saúde da pessoa com deficiência
Programa de Governo:	077-Ordenação Regionalizada da Rede de Atenção e Sistema de Vigilância em Saúde
Exercício:	2018
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	21601-FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE
Objetivo Específico:	Prover a atenção integral em saúde da pessoa com deficiência
Produto:	Procedimento realizado
Unidade de Medida:	Número
Responsável pela Ação:	Flavia Ribeiro Cardoso Fernandes Tortorelli

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	45.122,00
Total:	45.122,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
50.510,00	50.358,50	45.122,00	89,33	89,60

Análise da Meta Física:

A unidade atingiu 89,60% da meta física ajustada realizando 45.122 procedimentos do total de 50.358 previstos. Desta maneira, observou-se êxito no planejamento inicial da ação, tanto em comparação com a meta física prevista na LOA quanto com a ajustada. Foram entregues os seguintes produtos:

- 1) 641 órteses, próteses ortopédicas e meios auxiliares de locomoção, adaptação e manutenção concedidos,
- 2) 457 consultas otorrinolaringológicas realizadas,
- 3) 528 atendimentos multiprofissionais e reabilitação intelectual e espectro autista realizados,
- 4) 2112 atendimentos especializados em reabilitação física, entre outros realizados

Os produtos entregues foram adequado para o alcance do objetivo específico da ação. Todavia, em virtude das dificuldades referentes à estrutura física e a indisponibilidade de insumos específicos ao serviço de saúde auditiva, não ocorreram concessões e dispensações de Aparelhos de Amplificação Sonora Individual-AASI impactando negativamente no alcance da meta estabelecida.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
192	56.000,00	63.500,00	7.500,00	0,00	13,39	11,81
195	16.829.556,57	8.096.949,13	7.284.142,51	0,00	43,28	89,96
393	0,00	51.085,36	0,00	0,00	0,00	0,00
395	0,00	5.539.480,00	162.922,00	0,00	0,00	2,94
Total	16.885.556,57	13.751.014,49	7.454.564,51	0,00	44,15	54,21



Estado de Mato Grosso

Capacidade de Planejamento - PPD:

A movimentação orçamentária e financeira mostrou um desempenho abaixo do previsto na Lei Orçamentária Anual. O percentual de 44,15% registrado, classificou a capacidade de planejamento e programação da despesa nesta ação como deficiente. A diferença entre os valores das dotações inicial e final na fonte 192 mostrou que o valor programado estava abaixo da real necessidade da despesa, pois o valor empenhado foi de 13,39% do valor previsto inicialmente. O valor previsto nesta fonte era para contrapartida do convênio de aquisição de equipamentos e materiais permanentes para a reestruturação dos centros especializados de reabilitação, no entanto, os processos licitatórios não foram concluídos. Cabe ressaltar que o valor utilizado referia-se apenas à depósito judicial. Quanto a programação dos recursos da fonte 195 o descompasso ocorreu devido orientações da gestão sobre a necessidade de reavaliação das ações planejadas visando a disponibilização orçamentária para atender outras demandas da SES, em decorrência do indeferimento e não efetivação de vários processos para aquisições de serviços de manutenções predial e/ou de equipamentos para a nova sede do Cridac construída na Cidade da Saúde. Sendo assim, permitiu-se a reavaliação das necessidades, uma vez que haveria disponibilidade de mobiliário e equipamentos e materiais permanentes novos. Nas fontes 393 e 395 as suplementações efetivadas para atender despesas de convênio prejudicou o desempenho do índice devido a não conclusão dos processos licitatórios.

Capacidade de Execução - COFD:

O resultado apurado de 54,21% mostrou que capacidade de execução da despesa foi deficiente. Este desempenho foi comprometido pela liberação dos créditos adicionais nas fontes 393 e 395 no segundo semestre. Isto associado associada a morosidade na conclusão dos processos de aquisições gerou excesso de dotações nestas fontes afetando o desempenho do indicador. No tocante à fonte 195, em relação à dotação final, foram executados 89,96% da dotação prevista, sendo destinados para aquisição de cadeiras de rodas, aparelhos de amplificação sonora individual, materiais e insumos inerentes à reabilitação como agulhas de acupuntura, materiais e insumos para a confecção de aparatos ortopédicos de sapataria e para ajustes de próteses de membro inferior. Estes fatos prejudicou o alcance da meta física prevista inicialmente, pois a não conclusão dos processos aquisitivos tem impacto significativo na realização dos procedimentos.

Alcance do Objetivo Específico:

Para que resultado esperado com base na meta física fosse alcançado de forma satisfatória, os procedimentos que configuram a ação não poderiam ser fragmentados como vinham ocorrendo. Para que a pessoa possa ser considerada reabilitada de fato não são suficientes que se realizem procedimentos que dependam somente de mão de obra técnica sem equipamentos necessários. A forma de aquisição praticada na maior parte do exercício interferiu diretamente na capacidade de manufatura de aparatos para a concessão e posterior treino com a ajuda técnica indicada para restabelecimento total da função perdida e inclusão do usuário, ou mesmo para impedir avanços negativos das dificuldades apresentadas. Isso ocorreu, sobretudo, na parte de órteses e próteses ortopédicas e meios auxiliares de locomoção como andador, bengala e muleta, por exemplo. Outro exemplo pertinente foi a aplicação de toxina botulínica para diminuição de espasticidade visando a melhora da funcionalidade ou impedindo o progresso das dificuldades apresentadas que tem sua eficácia totalmente interligada à capacidade da unidade em produzir uma órtese adequada para ser utilizada pelo usuário após a aplicação, impactando, portanto, diretamente na eficácia do procedimento. Outro aspecto que dificultou um resultado satisfatório foi que toda a reestruturação técnica pela qual passaram os profissionais das equipes da unidade, que não causou impacto na meta física estabelecida. Porém, impactará diretamente na qualidade do serviço prestado ao usuário de forma humanizada e integral e no planejamento das ações do exercício atual. Quanto às capacidade de planejamento e execução das despesas, o objetivo desta ação não foi alcançado, porque com a demora na conclusão dos processos de aquisições de equipamento e materiais permanentes atividades relativas a estas despesas não foram executadas dificultando o cumprimento da metas proposta .

Outros aspectos relevantes:

Foi apontada dificuldades relativas as instalações físicas inadequadas da antiga sede do Cridac, uma vez que devido à demora na mudança para a nova sede, as atividades permaneceram no prédio sem condições sanitárias e técnicas para o atendimento da população.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Recomenda-se o reconhecimento do valor e da relevância da unidade. Recomenda-se, ainda que a assistência à pessoa com deficiência seja vista com prioridade e que suas metas sejam executadas, principalmente, as orçamentárias e financeiras.

Ação:	3350-Reestruturação da gestão da assistência farmacêutica
Programa de Governo:	077-Ordenação Regionalizada da Rede de Atenção e Sistema de Vigilância em Saúde
Exercício:	2018
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	21601-FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE
Objetivo Específico:	Elevar a equidade no acesso da população à assistência farmacêutica no Estado.
Produto:	Ação descentralizada
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Siriana Maria da Silva

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	87,80
Total:	87,80



Estado de Mato Grosso

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
10,00	13,40	87,80	878,00	655,22

Análise da Meta Física:

A meta física inicial e o produto foram inadequados. Mesmo assim foi possível apurar que a meta realizada foi de 87,8%. Com base neste resultado constatou-se que a Unidade obteve êxito no planejamento e entregou os seguintes produtos:

- 1) 01 unidade de assistência farmacêutica mantida;
- 2) 01 Relação Estadual de Medicamentos-RESME padronizada;
- 3) 01 Plano de necessidade de insumos farmacêuticos elaborado;
- 4) 01 Plano de aquisição de insumos farmacêuticos executado;
- 5) 223 profissionais capacitados;
- 6) 28.236.389 de itens de insumos farmacêuticos apto para distribuição;
- 7) 28.273.155 de itens de insumos farmacêuticos distribuídos, sendo 225 para estabelecimentos de saúde, nos 141 municípios, nos 21 Serviços de Atendimento Especializado-SAE, nos 16 escritórios regionais de saúde, nas 12 clínicas especializadas, nos 34 hospitais e maternidades, 01 na farmácia especializada;
- 8) 21.872 pacientes atendidos com medicamentos, tendo dispensado 5.503.130 de itens de insumos farmacêuticos, sendo 21.511 do componente especializado e 361 de demandas judiciais. Destes, 10.322 pacientes eram da região Baixada Cuiabana e foram atendidos na farmácia estadual e 11.189 do interior do Estado. Além destes, foram atendidos 361 pacientes por demandas judiciais, na maior parte medicamentos.
- 9) 423 transferências de recursos financeiros realizados do fundo estadual de saúde para os fundos municipais de saúde relativa ao financiamento do componente básico da assistência farmacêutica;
- 10) 01 projeto de melhoria dos serviços de assistência farmacêutica oferecido ao cidadão elaborado;
- 11) 01 Aplicativo da assistência farmacêutica disponível em plataforma digital;
- 12) 01 Página no site da SES para consulta disponível;
- 13) 01 cartilha da assistência farmacêutica atualizada e disponibilizada em plataforma digital;
- 14) 01 Instrumento normativo atualizado;

Os produtos foram adequados para o alcance do objetivo específico. A capacitação dos profissionais de assistência farmacêutica foi adequada ao objetivo proposto na medida em que melhorou a capacidade técnica do profissionais dos municípios. Com isso favoreceu a descentralização das ações e ampliou o acesso da população à assistência farmacêutica. A disponibilização da RESME padronizada e a atualização do instrumento normativo (Resolução CIB 050/2018), que dispõe sobre o elenco de medicamentos específicos para infecções oportunistas em pacientes com HIV e hepatites, melhoraram a prescrição médica devido ao aperfeiçoamento da descrição dos produtos. Isto corroborou com os processos de programação e aquisição. Os planos de necessidades e de aquisições são produtos importantes para o alcance do objetivo da ação pois, garantiram segurança nas programações e aquisições evitando perdas e desabastecimentos. O ciclo de armazenamento cumpriu adequadamente seu papel, mantendo aptos à distribuição dos insumos farmacêuticos com registro, conservação e controle de estoques. Os ciclos de armazenamento e de distribuição impactaram positivamente no alcance do objetivo específico por ampliarem a capacidade de atendimento e a capilaridade da assistência farmacêutica estadual. O cofinanciamento da farmácia básica, também, foi adequado, porque contribuiu com a ampliação da oferta de insumos da assistência farmacêutica nos municípios. O projeto de melhoria dos serviços de assistência farmacêutica oferecido ao cidadão propiciou a entrega de produtos que ampliaram o acesso da população à informação, principalmente, usuários e profissionais de saúde. Entretanto, os produtos entregues não foram suficientes para o alcance deste objetivo. Apesar da realização de algumas adaptações internas, a Unidade de Assistência Farmacêutica funcionou de forma precária devido as inconformidades em relação a legislação sanitária. Quanto ao plano estadual de assistência farmacêutica não foi validado pelo Conselho Estadual de Saúde e Comissão Intergestora Bipartite. Já o plano de aquisições da assistência farmacêutica apresentou 80% das tarefas cumpridas, porém, dos 230 empenhos emitidos apenas 110 foram entregues à unidade, representando 47,82% do total de empenhos. Em relação ao repasses de recursos financeiros para o cofinanciamento da assistência farmacêutica no município, somente 25% foram efetivados.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
192	27.631.238,07	59.729.546,11	54.307.732,22	0,00	196,54	90,92
195	6.204.302,79	23.273.302,79	23.197.882,17	0,00	373,90	99,68
196	0,00	8.500.030,73	7.059.605,90	0,00	0,00	83,05
Total	33.835.540,86	91.502.879,63	84.565.220,29	0,00	249,93	92,42

Capacidade de Planejamento - PPD:

O resultado apurado de 249,93%, refletiu baixa capacidade de planejamento da Unidade, classificada como altamente deficiente. A dotação inicial da fonte 195 estava de acordo com o teto disponibilizado pelo fundo nacional de saúde, mas não atendia a necessidade da Unidade. Diante da disponibilidade de recursos financeiros suplementares via emenda parlamentar federal destinada a esta ação, houve a necessidade de suplementação de dotação orçamentária para fazer frente a essa demanda. Devido a decisão da gestão da Pasta em melhor administrar a destinação das dotações orçamentárias às ações da SES, foi disponibilizado na fonte 192 somente parte dos recursos orçamentários necessários à manutenção desta ação. Isto provocou distorções entre os valores programados inicialmente e a programação final necessária. Por essa razão houve a necessidade de suplementações que impactaram negativamente na capacidade de planejamento da despesa da Unidade.

Capacidade de Execução - COFD:



Estado de Mato Grosso

O resultado de 92,42% verificado pelo índice mostrou a ótima capacidade de execução da despesas. A liberação dos créditos adicionais em tempo nas fontes 192 e 196 e o incremento de recursos orçamentários e financeiros na fonte 196 contribuíram para este desempenho. O fluxo de recursos financeiros foi comprometido por restos a pagar, mas não causou impacto negativo na execução da ação devido aos créditos suplementares das fontes 195 e 196.

Alcance do Objetivo Específico:

Observou-se que a meta física estabelecida e produto foram inadequados. Mesmo assim, com os produtos entregues foi possível apurar a realização da meta 87,8%. Baseado neste percentual observou-se que o resultado esperado desta ação foi alcançado. Quanto a capacidade de planejamento da despesa o objetivo não foi alcançado, pois o desempenho abaixo do esperado mostrou que houve descompasso entre as necessidade do setor. Já o desempenho da capacidade de execução da despesas orçamentária e financeira da despesa o resultado da ação foi alcançado.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	3351-Reestruturação da regionalização do SUS em Mato Grosso
Programa de Governo:	077-Ordenação Regionalizada da Rede de Atenção e Sistema de Vigilância em Saúde
Exercício:	2018
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	21601-FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE
Objetivo Específico:	Fortalecer a regionalização dos serviços de saúde no sistema único de saúde em Mato Grosso.
Produto:	Serviços de saúde regionalizados
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Eneida Vandoni da Silva Pereira

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
Total:	0,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	91,50	0,00	0,00	0,00

Análise da Meta Física:

A meta física inicial e o produto foram inadequados. Assim, não foi possível apurar a meta realizada e avaliar o êxito no planejamento inicial da ação. A Unidade entregou os seguintes produtos:

- 09 planos de trabalho mensais integrados elaborados;
- 16 planos de trabalho anual dos escritórios regionais alinhados com as áreas técnica da atenção e da vigilância em saúde;
- 01 proposta de composição de macrorregiões para organização regionalizada da atenção à saúde elaborada;
- 16 escritórios regionais de saúde mantidos;
- 09 reuniões de condução realizadas;
- 01 relatório técnico elaborado sobre prevenção ao suicídio nas regiões Sul Mato-grossense, Vale do Arinos e Baixada Cuiabana;
- 03 relatórios de gestão dos escritórios regionais de saúde, sendo 01 sobre o dimensionamento de pessoal, 01 sobre custo mensal e 01 sobre levantamento patrimonial;
- 324 resoluções da Comissão Intergestora Regional-CIR elaboradas, sendo 10 na região Alto Tapajós, 11 Baixo Araguaia, 08 Baixada Cuiabana, 27 Centro Norte Mato-grossense, 19 Garças Araguaia, 21 Médio Araguaia, Médio Norte Mato-grossense, 13 Noroeste Mato-grossense, 18 Norte Araguaia Karajá, 25 Norte Mato-grossense, 16 Oeste Mato-grossense, 45 Sudoeste Mato-grossense, 38 Sul Mato-grossense, 22 Teles Pires e 15 Vale do Peixoto
- 375 Proposições Operacionais-PO elaboradas, sendo 15 na região Alto Tapajós, 28 Baixo Araguaia, 27 Baixada Cuiabana, 12 Centro Norte Mato-grossense, 41 Garças Araguaia, 31 Médio Araguaia, 26 Médio Norte Mato-grossense, 27 Noroeste Mato-grossense, 17 Norte Araguaia Karajá, 12 Norte Mato-grossense, 15 Oeste Mato-grossense, 20 Sudoeste Mato-grossense, 61 Sul Mato-grossense, 15 Teles Pires, 13 Vale do Peixoto e 15 Vale do Arinos
- 18 reuniões de da CIES realizadas, sendo 01 na região Alto Tapajós, 01 Centro Norte Mato-grossense, 01 Noroeste Mato-grossense, 03 Norte Araguaia Karajá, 06 Teles Pires e 06 Vale do Arinos.

Os produtos entregues foram adequados para o alcance do objetivo específico da ação, haja vista que contribuíram para avanços do processo de regionalização dos serviços de saúde no Estado. Além disso, evidenciaram a capacidade de gestão regional dos escritórios. Entretanto, poucos avanços foram observados no enfrentamento de problemas estruturais, na organização regional dos serviços de saúde e de governança regional.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO



Estado de Mato Grosso

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
192	900.000,00	496.175,64	491.525,21	0,00	54,61	99,06
Total	900.000,00	496.175,64	491.525,21	0,00	54,61	99,06

Capacidade de Planejamento - PPD:

O resultado apurado de 54,61%, refletiu uma execução orçamentária baixa, classificada como deficiente. A programação inicial não representou a real necessidade das despesas impactando negativamente no desempenho do índice. Contudo, o remanejamento do restante dos recursos possibilitou o equilíbrio orçamentário em outras ações do Órgão.

Capacidade de Execução - COFD:

O resultado apurado de 100,0% classificou como ótima a capacidade de execução da despesa. Este desempenho só foi possível devido ao remanejamento da dotação. A capacidade de execução da despesa foi afetada por atrasos na liberação de recursos financeiros e por restos a pagar.

Alcance do Objetivo Específico:

Observou-se que a meta física estabelecida e produto foram inadequados. Baseado nos produtos entregues observou-se que o resultado esperado desta ação foi parcialmente alcançado. Quanto as capacidades de planejamento da despesa o objetivo foi parcialmente alcançado, pois o desempenho abaixo do esperado mostrou que houve descompasso entre as necessidade do setor e sua capacidade de execução da despesas. Em relação a execução da despesa orçamentária o objetivo foi alcançado, devido ao remanejamento do saldo da dotação orçamentária.

Outros aspectos relevantes:

A execução da ação sofreu restrições relacionadas as instalações físicas inadequadas de todas as unidades dos escritórios regionais de saúde. Restrições administrativas como a recursos humanos insuficientes e o não redimensionamento de pessoal. Restrição de ordem licitatória decorrente da lentidão do processo de aquisição de serviços para execução de obra, manutenção predial e de equipamentos. Além, da restrição financeira relacionada a não liberação ou atrasos no cronograma de pagamento.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2018
Eixo Estruturador:	005-Viver Bem
Diretriz:	014-Melhorar o acesso equitativo e a resolutividade dos serviços de saúde do SUS.
Programa:	76-Reordenação da Gestão Estratégica e Participativa do SUS
Tipo de Programa:	Gestão de Políticas Públicas
Origem do Programa:	DESESTRUTURAÇÃO DA GESTÃO DA POLÍTICA DE SAÚDE NO ÂMBITO DO ESTADO
Objetivo do Programa:	Elevar a capacidade gestora da SES na condução da política de saúde no estado de Mato Grosso
Público Alvo:	Órgãos e entidades integrantes do SUS no Estado
Unidade Resp. Programa:	21601-FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE
Gestor(a) do Programa:	Luceni Grassi de Oliveira

INDICADORES						
Descrição	Priodicidade da Apuração	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Apurado 2018	Data Apuração
Taxa de Mortalidade Neonatal Fonte: SES	Anual	Óbitos/1.000 nascidos vivos	7,33	7,21		
Taxa de internação por Acidente Vascular Cerebral (AVC) Fonte: SES	Anual	Internação por 10.000 habitantes	24,15	18,12		
Taxa de Mortalidade Materna Fonte: SES	Anual	Óbitos/100.000 nascidos vivos	70,90	64,60		

Análise de Indicadores do Programa:

Os indicadores do programa foram inadequados. Sendo assim, não foi possível relacionar os indicadores com o objetivo proposto não sendo possível avaliar o resultado esperado pelo programa.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DO PROGRAMA

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	8.231.766,62	2.824.647,60	0,00	0,00	0,00	0,00
192	24.532.872,77	150.107.415,50	145.345.334,15	0,00	592,45	96,83
193	2.057.075,70	2.057.075,70	0,00	0,00	0,00	0,00
195	17.414.210,01	58.390.533,19	54.493.816,97	0,00	312,93	93,33
196	0,00	6.060.188,15	6.060.188,15	0,00	0,00	100,00
395	0,00	5.833.156,44	221.327,83	0,00	0,00	3,79
Total	52.235.925,10	225.273.016,58	206.120.667,10	0,00	394,60	91,50

Execução:



Estado de Mato Grosso

Quanto a capacidade de planejamento da despesa o resultado apurado de 394,60% mostrou um desempenho abaixo do esperado pela Unidade, classificado como altamente deficiente demonstrando que as dotações iniciais não atendiam as necessidade previstas. Isto ocorreu devido a decisão da gestão em melhor administrar a destinação das dotações orçamentárias das ações, provocando distorções entre as programações inicial e final. Já o resultado apurado de 91,50% registrou a ótima capacidade de execução das despesas, ficando próximo dos valores ajustados. Porém, o fluxo financeiro não foi suficiente para a execução do programa, além do não cumprimento do cronograma de liberação dos recursos em tempo oportuno. Diante desse cenário, foram emitidos alertas para Secretaria de Estado de Fazenda sobre a necessidade de cumprimento do percentual mínimo obrigatório de aplicação em ações e serviços de saúde. Além disso diante da expectativa de realização da receita e dos repasses legais e constitucionais, como os recursos de Fomento das Exportações-FEX, as dívidas foram renegociadas com fornecedores visando evitar a paralisação do fornecimento de insumos e serviços às unidades de saúde da SES. Os recursos (humanos, materiais, infraestrutura, entre outros) não foram suficientes para execução do programa. Em relação a infraestrutura que já era insuficiente devido a precariedades das instalações das unidades da SES, agravou com a retomada da gestão dos hospitais. Com isso, houve sobrecarga de trabalho no setor de aquisições da unidade central que não conseguiu executar as atividades inerentes aos processos aquisitivos para melhoria dessas unidades. Quanto ao recursos humanos a maioria das unidades estavam com números de profissionais abaixo da necessidade. Em algumas unidades os profissionais contratados não apresentavam experiência na área pública, especialmente, nas áreas administrativas das unidades hospitalares. Em outras, como no setor obras não havia quantidade suficiente de profissionais das áreas de engenharia e arquitetura. As entregas das ações que mais contribuíram para o alcance do objetivo do programa foram aquelas relacionadas a gestão dos planos de saúde, pois, evidenciaram avanços na retomada dos processos participativos de construção dos instrumentos de gestão da Secretaria e, ainda que timidamente, mostrou junto às áreas de gestão o resgate da credibilidade destes instrumentos e da retomada do ciclo de gestão estratégica. E, aquelas voltadas para elevar a capacidade reguladora contribuíram no sentido de apresentarem orientações e recomendações aos gestores, visando adequações das ações e dos serviços de saúde, além de apontarem medidas para sanar irregularidades no exercício das atividades na SES.

Resultados:

A análise sobre o resultado esperado ficou comprometida, pois o objetivo não correspondia ao problema que deu origem ao programa. Os mecanismos de promoção à participação social constituíram-se discussões nas fases de formulação do PPA e dos planos de trabalho anuais na Comissão de Planejamento e Orçamento do Conselho Estadual de Saúde-CES e nas apresentações destes planos para deliberações do Pleno do CES e nas audiências públicas das etapas de formulação, além das prestações de contas trimestrais e semestrais das execuções das ações do programa na Assembleia Legislativa.

Principais restrições e providências adotadas:

Licitatórias : A restrição de ordem licitatória esteve relacionada a demora na conclusão dos processos de aquisições devido à baixa capacidade técnica e sobrecarga de trabalho do setor. Uma medida adotada para mitigação dos problemas foi a redefinição de prioridades para o setor de aquisições. Neste sentido, os processos de aquisições das unidades hospitalares e de assistência farmacêutica foram elencados como prioritários e, concomitante, a incorporação de profissionais com habilidades na área de aquisições para agilizar o andamento destes processos.

Financeiras : A restrição de ordem financeira ligada a não liberação de recursos para o pagamento dos fornecedores de bens ou prestadores de serviços, como o fluxo de recursos financeiros incompatível com as necessidades da Unidade associada ao não cumprimento do cronograma estabelecido. Nesse contexto, foram emitidos alertas para Secretaria de Estado de Fazenda sobre a necessidade de cumprimento do percentual mínimo obrigatório de aplicação em ações e serviços de saúde e, considerando a expectativa de realização da receita e dos repasses legais e constitucionais, como os recursos de Fomento das Exportações-FEX, as dívidas foram renegociadas com fornecedores visando evitar a paralisação do fornecimento de insumos e serviços às unidades de saúde da SES.

Administrativas : Foram observadas restrições de ordem administrativas como a insuficiência de profissionais nas unidades da SES. Para atender algumas unidades foram realizados processos seletivos para contratação de pessoal.

Outras : Outras restrições apontadas foram aquelas relativas as instalações físicas inadequadas das unidades próprias, devido a precariedade dos prédios e equipamentos devido à falta de manutenção predial e abaixo capacidade de realização dos gastos com investimentos.

Outros aspectos relevantes:

Outros produtos entregues:

Com a execução do Projeto de Cooperação Técnica Internacional com UNOPS foram entregues os seguintes produtos:

- 1) 07 relatório de avaliação do modelo de estrutura física e organizacional da Rede Cidade da Saúde, sendo 01 de visita técnica ao Hospital Regional de Água Boa; 01 de visita técnica ao Hospital Regional de Colíder; 01 de visita técnica ao Hospital Regional de Peixoto de Azevedo; 01 de visita técnica ao Hospital Regional de Sinop, 01 da visita técnica ao Hospital Regional de Sorriso, 01 de visita técnica ao Hospital Municipal de Barra do Bugres, 01 relatório de recomendações gerais a partir das visitas técnicas realizadas aos hospitais regionais,
- 2) 03 relatórios sobre o diagnóstico situacional elaborados das regiões de saúde Araguaia Xingu, Noroeste mato-grossense; Sudoeste mato-grossense;
- 3) 01 plano de necessidades de melhorias de infraestrutura, parque tecnológico e gestão dos 11 hospitais sob gestão da SES, sendo hospitais regionais de Alta Floresta, Colíder, Sinop, Sorriso, Metropolitano, Cáceres e Rondonópolis, Hospital de Água Boa, Hospitais Municipais de Peixoto de Azevedo e de Barra do Bugres e Hospital Adauto Botelho;
- 4) 01 relatório sobre aspectos metodológicos utilizados para estimar custos de obra, equipamentos, mobiliário, cozinha e enxoval hospitalar.

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:

A Unidade recomenda ajustes nos indicadores do programa, pois, como já citado os indicadores propostos não são adequados para medir o objetivo do programa. Recomenda-se ainda, adequações no objetivo, produto, unidade de medida e meta física das ações deste programa. Em algumas ações o nome também precisa ser revisto. A principal sugestão para aperfeiçoamento é a constituição de equipes de planejamento nas unidades do Órgão setoriais através de capacitações para o desenvolvimento de profissionais com habilidades para atuarem na área de gestão estratégica, além da prática institucionalizada do processo de monitoramento das ações.



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	2502-Reestruturação da área de administração sistêmica da SES
Programa de Governo:	076-Reordenação da Gestão Estratégica e Participativa do SUS
Exercício:	2018
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	21601-FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE
Objetivo Específico:	Melhorar a capacidade gestora da SES
Produto:	Área reestruturada/ mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Patricia Marcia Senff

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
Total:	0,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	99,00	0,00	0,00	0,00

Análise da Meta Física:

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
192	30.000,04	25.000,04	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	30.000,04	25.000,04	0,00	0,00	0,00	0,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Capacidade de Execução - COFD:

Alcance do Objetivo Específico:

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	2516-Desenvolvimento da gestão estratégica de planos e processos do SUS.
Programa de Governo:	076-Reordenação da Gestão Estratégica e Participativa do SUS
Exercício:	2018
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	21601-FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE
Objetivo Específico:	Melhorar a capacidade gestora da SES
Produto:	Relatório de gestão estratégica disponibilizado



Estado de Mato Grosso

Unidade de Medida: Unidade

Responsável pela Ação: Luceni Grassi de Oliveira

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	4,00
Total:	4,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA

Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
6,00	5,90	4,00	66,67	67,80

Análise da Meta Física:

A unidade obteve êxito no planejamento inicial da ação com 66,67% da meta física prevista realizada e a entrega dos seguintes produtos:

- 01 relatório de avaliação das metas interfederativas pactuadas pelo estado de Mato Grosso;
- 01 Relatório da Ação Governamental - RAG de 2017 - Estado;
- 01 Relatório Anual de Gestão - RAG de 2017 - União
- 01 Plano de Trabalho Anual elaborado;
- 01 Plano de Trabalho Anual gerencial revisado;
- 03 Prestações de contas na Assembleia Legislativa de Mato Grosso;
- 02 pareceres favoráveis, sendo 01 do Conselho Estadual de Saúde - CES e 01 da Comissão Especial de Planejamento e Orçamento do CES;

Os produtos foram adequados para atender o objetivo da ação. A execução de 80,0% das atividade previstas no processo elaboração dos relatórios contribuiu para mobilização das áreas no processo de monitoramento e avaliação das ações planejadas. Além, da participação dos profissionais dos escritórios regionais na formulação e no monitoramento e avaliação dos planos proporcionando o desdobramento de ações executadas nas regiões de saúde com intuito de evidenciar as metas locais. Os instrumentos de planejamento aprovados pelo CES contribuíram para a melhoria da capacidade gestora da SES, uma vez que as ações estabelecidas se vinculam às diretrizes preconizadas pela Conferência Estadual de Saúde órgão máximo do CES favorecendo a execução das ações do plano. A regularidade nas prestações de contas na Assembleia Legislativa além de dar transparência às ações realizadas propiciaram maior qualidade na apresentação dos dados e na elaboração de relatórios de gestão. Entretanto, ainda são insuficientes, pois o processo de monitoramento e avaliação não foi institucionalizado em sua totalidade.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	693.909,33	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
192	176.512,53	77.234,00	77.234,00	0,00	43,76	100,00
Total	870.421,86	77.234,00	77.234,00	0,00	8,87	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

A movimentação orçamentária e financeira mostra que o desempenho da ação se distanciou muito do previsto na Lei Orçamentária Anual-LOA. O percentual de 8,87% registrado evidenciou a baixíssima capacidade de planejamento e programação da despesa (PPD) nesta ação. A diferença entre os valores das dotações inicial e final na (fonte 192) mostrou que o valor programado estava acima da real necessidade da despesa, pois com apenas 43,76% do valor empenhado foi possível realizar as despesas previstas. Contudo, o remanejamento do restante dos recursos possibilitou o equilíbrio orçamentário em outras ações dentro do Órgão. O valor planejado na fonte 100 não influenciou no desempenho do indicador, pois eram recursos destinados ao atendimento de emendas parlamentares. A alocação destes recursos não estabelece vinculações com as metas planejadas inicialmente, pois visam atender a discricionariedade dos deputados estaduais na movimentação de suas demandas no orçamento e a disponibilidade dos valores ocorrem somente após a LOA ser enviada para ao Poder Legislativo.

Capacidade de Execução - COFD:

O Índice da Capacidade Operacional Financeira da Despesa-COFD de 100,0% mostrou ótimo desempenho da Unidade na execução orçamentária e financeira da despesa. Houve êxito na execução desta ação e pode-se observar que este desempenho foi alcançado devido ao remanejamento de recursos para outras ações. Devido as dificuldades financeiras para pagamentos de despesas empenhadas na fonte própria, o valor dos restos a pagar não afetaram os recursos financeiros destinados à esta ação. O projeto desenvolvimento e integração da Rede Cidade da Saúde com despesas inscritas em restos a pagar concluiu o restante dos produtos que já haviam sido pagos. A articulação de agenda com outras atividade proporcionou a realização de atividades sem a necessidade de executar os recursos orçamentários previstos.

Alcance do Objetivo Específico:



Estado de Mato Grosso

A análise foi realizada a partir do ajuste no objetivo específico proposto para melhorar a capacidade de gestão de planos de saúde. O resultado esperado da ação, com base no resultado da meta física, de 66,6%, foi parcialmente alcançado, pois não foram todos os produtos previstos. Contudo, todas as subações tiveram suas tarefas realizadas, com a maior parte das metas alcançadas. Na subação 1 (um) foram previstas 12 (doze) tarefas, com a meta de entregar 5 (cinco) produtos. Com 66,6% das tarefas propostas realizadas foram entregues 3 relatórios gestão. Na subação 2 (dois) o percentual de realizações foi de 80,22%, das 18 (dezoito) tarefas estabelecidas previamente todas foram concluídas, cumprindo a meta de entregar de 1 (um) produto: o plano de trabalho anual de 2019. Os relatórios entregues contribuíram para o alcance do objetivo específico desta ação, pois foram adequados e evidenciaram avanços na retomada dos processos participativos de construção dos instrumentos de gestão da Secretaria e, ainda que timidamente, mostrou junto às áreas de gestão o resgate da credibilidade destes instrumentos e da retomada do ciclo de gestão estratégica. Quanto à capacidade de planejamento e programação da despesa, o objetivo desta ação não foi alcançado. O distanciamento entre os valores das despesas planejada e a executada e os remanejamentos efetuados ao longo do exercício reflete a necessidade de aperfeiçoamento dos métodos utilizados para a estimativa das despesas. No que se refere à capacidade de execução orçamentária e financeira, o objetivo específico da ação foi alcançado, porque mesmo dependendo dos remanejamentos efetuados para atingir o bom desempenho, as despesas realizadas possibilitaram a entrega de 66,6% da meta proposta.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	2518-Fortalecimento das instâncias de controle social e de participação social
Programa de Governo:	076-Reordenação da Gestão Estratégica e Participativa do SUS
Exercício:	2018
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	21601-FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE
Objetivo Específico:	Aumentar a mobilização e a participação social no SUS.
Produto:	Instâncias de controle social e participação social atuantes
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Lucia Maria de Almeida

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	56,25
Total:	56,25

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
80,00	31,00	56,25	70,31	181,45

Análise da Meta Física:



Estado de Mato Grosso

A meta física realizada foi de 56,25%. Observou-se que não houve êxito no planejamento inicial da ação, mas foram entregues os produtos:

1. 13 atas das reuniões do Pleno do Conselho Estadual de Saúde elaboradas, sendo 10 de reuniões ordinárias e 03 de extraordinárias;
2. 19 resoluções homologadas;
3. 02 pareceres da Comissão Permanente de Planejamento e Orçamento elaborados, sendo 01....
4. 6.000 manifestações da população atendidas pela ouvidoria do Conselho Estadual de Saúde-CES, sendo 4.900 por telefone e 1.100 por processos protocolados
5. 01 relatório de monitoramento da capacidade de funcionamento dos conselhos municipais de saúde e das ouvidorias dos conselhos municipais de saúde ;
6. 65 profissionais capacitados para atuação de conselheiros e agentes sociais nos conselhos de saúde, sendo 50 dos conselhos municipais de saúde, 08 do Conselho Estadual de Saúde-CES e 05 técnicos da Secretária Geral do CES e 02 da ouvidoria;
7. 39 profissionais capacitados para atuar na Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador-CIST, sendo 30 conselheiros municipais, 02 estaduais e 06 técnicos da Secretária Geral do CES e 01 da ouvidoria;

Os produtos foram adequados para o alcance do objetivo específico da ação. As atas, resoluções e pareceres evidenciaram a mobilização e participação da sociedade civil organizadas, representadas pelos conselheiros nas reuniões ordinárias, extraordinárias e comissões permanentes. Além disso, as reuniões do Pleno do Conselho ampliaram a participação popular, uma vez que deu direito a voz a todos os participantes. As manifestações da sociedade atendidas pela Ouvidoria Geral do CES, além de expressarem as necessidades individuais dos cidadãos foram transformadas em informações sobre estas as demandas que viabilizaram melhorias nas políticas públicas de saúde beneficiando a sociedade. Os relatórios de monitoramento demonstraram a situação da capacidade de funcionamento dos conselhos municipais de saúde. No caso das desconformidades estes relatórios apresentavam alternativas capazes de melhorá-las e, conseqüentemente, contribuíram para o funcionamento destes órgãos de controle social, ampliando a mobilização e participação da sociedade nos municípios. As capacitações dos atores sociais melhoram a capacidade técnica dos profissionais e a atuação dos conselhos de saúde, dando maior agilidade no atendimento das demandas da população. Contudo, foram insuficiente em razão da não realização de importantes ações previstas como a X Plenária Estadual de Conselhos de Saúde, o III Encontro de Ouvidorias de Conselhos Municipais de Saúde, as ouvidoria itinerante, a conferência de saúde mental, participação em projetos de ação e cidadania com outros órgãos governamentais e não governamentais e a capacitação dos conselheiros e agentes sociais.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
192	1.409.890,00	355.722,34	280.750,54	0,00	19,91	78,92
Total	1.409.890,00	355.722,34	280.750,54	0,00	19,91	78,92

Capacidade de Planejamento - PPD:

O resultado apurado de 19,91%, refletiu baixa capacidade de planejamento da Unidade, classificada como altamente deficiente. A dotação inicial da fonte 192 representava a necessidade para execução da ação, mas devido a não realização de eventos programados e a morosidade nos processos de aquisições o valor da dotação inicial excedeu o valor final impactando o desempenho do índice. O valor excedente foi remanejado para outras ações da SES.

Capacidade de Execução - COFD:

O resultado apurado de 78,92% mostrou que capacidade de execução da despesa foi regular. Este desempenho foi comprometido pela não execução de despesas programadas associado a morosidade na conclusão dos processos de aquisições. Não houve atrasos na liberação de recursos financeiros e nem comprometimentos com restos a pagar.

Alcance do Objetivo Específico:

Com base na meta física realizada o resultado esperado foi parcialmente alcançado. O resultado não foi satisfatório devido a baixa capacidade para realização de algumas despesas. Quanto as capacidades de planejamento da despesa, o objetivo não foi alcançado, pois os desempenhos abaixo do esperado mostrou que houve descompasso entre as necessidade do setor e sua capacidade de execução da despesas. A capacidade de execução orçamentária e financeira o objetivo foi parcialmente alcançado.

Outros aspectos relevantes:

A Unidade encontrou problemas de ordem administrativa como a insuficiência de recursos humanos e tecnologia da informação. Restrições licitatórias relativas a morosidade dos processos de aquisições. Foram observadas, ainda, restrições relativa a precariedade do espaço físico do Conselho Estadual de Saúde. As condições diferenciadas de funcionamento das ouvidorias impactaram negativamente na execução desta ação devido ao não cumprimento do fluxo estabelecido pela Resolução 03 de 2016 do Conselho Estadual de Saúde. Isso prejudicou os encaminhamentos internos das demandas da população, dificultando a resposta ao cidadão em tempo oportuno. Não houve atuação da gestão no sentido de equacionar as dificuldades apresentadas.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

A Unidade faz as seguintes recomendações: o atendimento da legislação vigente sobre o funcionamento da Ouvidoria Geral do CES-SUS-MT, o restabelecimento dos mecanismos internos de comunicação entre as ouvidorias, inserir a Ouvidoria Geral do CES no sistema ouvidorSUS, reestruturação do espaço físico, equipamentos e de pessoal, capacitação dos atores sociais e a revisão do parecer do Ministério da Saúde sobre a aplicação dos recursos do ParticipaSUS e portaria 1.975-2018.

Ação: 2519-Reestruturação da gestão da informação em saúde

Programa de Governo: 076-Reordenação da Gestão Estratégica e Participativa do SUS

Exercício: 2018



Estado de Mato Grosso

Tipo de Ação: Atividade

Unidade Responsável: 21601-FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE

Objetivo Específico: Melhorar a sistematização e a disponibilização da informação em saúde.

Produto: Informação de saúde sistematizada/disponibilizada

Unidade de Medida: Percentual

Responsável pela Ação: Siziebora Sebastiana de Oliveira Barbosa

META FÍSICA

Região de Planejamento	Meta
ESTADO	47,62
Total:	47,62

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	94,00	47,62	47,62	50,66

Análise da Meta Física:

A meta física prevista realizada de 22,62% ficou abaixo da prevista, porém foram entregues os produtos:

- 1) 19 datamrts (conjunto de dados) atualizados;
- 2) 03 documentos sobre a estrutura organizacional (organograma, regimento interno e lista de contatos) atualizados e disponibilizados no site institucional e no portal da transparência;
- 3) 126 Documentos sobre licitações atualizados no site institucional e no portal da transparência, sendo 09 na modalidade tomada de preços, 01 concorrência, 93 pregões eletrônicos e 23 atas de registro de preços;
- 4) 115 contratos no site institucional e no portal da transparência;
- 5) 159 profissionais capacitados em sistemas de informação e análise de situação de saúde.

Mesmo não atingindo a meta, observou-se que os produtos entregues foram adequados para alcance do objetivo da ação. Com a realização de 85,7% das tarefas previstas para a atualização das principais fontes de informação dos sistemas de saúde. (subação 2) foram atualizados os datamrts (conjunto de dados) que possibilitaram melhorias na sistematização das informações, bem como a subação 4, com 66,7% de execução das tarefas previstas para a divulgação de informações no site institucional em consonância com a lei de acesso a informação propiciou a disponibilização no site institucional e no portal da transparência dos documentos: estrutura organizacional, licitações, contratos firmados contribuíram para alcance do objetivo proposto aquelas. A capacitação dos profissionais da saúde em sistemas de informação e análise de situação de saúde favoreceu o desenvolvimento de habilidades para a sistematização de informação em saúde.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
192	668.700,00	70.408,25	24.840,00	0,00	3,71	35,28
Total	668.700,00	70.408,25	24.840,00	0,00	3,71	35,28

Capacidade de Planejamento - PPD:

A capacidade de planejar a despesa nesta ação, com 3,71% distanciou muito do valor planejado inicialmente, mostrando altamente deficiente. A dotação representava a real necessidade para execução da ação, contudo registrou devido baixa capacidade do Órgão em executar os processos de aquisições de equipamentos.

Capacidade de Execução - COFD:

O desempenho da capacidade de execução da despesa, também ficou abaixo do inicialmente programado. O indicador mostrou que apenas 35,28% da despesa foi realizada. Os recursos financeiros destinados para esta ação não estiveram comprometidos com restos a pagar e o valor liberado foi suficiente para a realização das despesas de custeio, tais como, o pagamento de diárias e alimentação. Desta forma, parte do valor inicial da dotação foi priorizado para atender outras ações nas unidades hospitalares da mesma unidade orçamentária contribuindo para a melhora do indicador.

Alcance do Objetivo Específico:



Estado de Mato Grosso

O resultado esperado da ação com base na execução da meta física foi parcialmente alcançado. Os produtos entregues foram adequados para alcance do objetivo específico da ação. Na subação 1 (um) foram realizadas 73,3% das tarefas que priorizavam capacitações dos profissionais em sistemas de informação e análise de situação de saúde favorecendo o desenvolvimento de habilidades para a sistematização de informação em saúde. Na subação 2 (dois) foram realizadas 85,7% das tarefas previstas para a atualização das principais fontes de informação dos sistemas de saúde, que possibilitaram melhorias na sistematização das informações, bem como a subação 4, com 81,0% de execução das tarefas previstas para a divulgação de informações no portal da transparência em consonância com a lei de acesso a informação propiciou a disponibilização no site institucional e no portal da transparência dos documentos: estrutura organizacional, licitações, contratos firmados contribuíram para alcance do objetivo proposto.

Quanto a análise da capacidade tanto de planejar e quanto a de executar a despesa, mesmo diante do desempenho ruim evidenciado pelo os indicadores, observa-se que o objetivo específico desta ação foi parcialmente alcançado. Isto, porque atividades com impactos importantes no alcance do objetivo foram realizadas sem a necessidade de dotações orçamentárias, como por exemplo, as tarefas da subação 4.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	2545-Desenvolvimento da função reguladora do SUS
Programa de Governo:	076-Reordenação da Gestão Estratégica e Participativa do SUS
Exercício:	2018
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	21601-FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE
Objetivo Específico:	Elevar a capacidade reguladora do SUS/MT
Produto:	Sistema regulador estadual efetivado
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Ceila Maria Zaghi Maia

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	81,08
Total:	81,08

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
35,00	34,00	81,08	231,66	238,47

Análise da Meta Física:



Estado de Mato Grosso

A meta física realizada foi de 81,08%. Observou-se que não houve êxito no planejamento inicial da ação, mas foram entregues os produtos:

- 1) 50 pareceres de auditorias elaborados, sendo, 29 manifestações sobre atendimentos por demandas judiciais de Cuiabá, Várzea Grande, Sinop, Rondonópolis, Primavera do Leste, Alta Floresta, Barra do Garças e Sorriso e 21 pareceres sobre repasses financeiros para hospitais e prestações de contas em Rondonópolis, Barra do Bugres, Sorriso, Cuiabá, Barra do Garças, Reserva do Cabaçal, Cáceres, Poconé, Planalto da Serra, Sapezal, Tangará da Serra e Alto da Boa Vista;
- 2) 40 relatórios de auditorias elaborados. Destacando, 14 orientativas e preventivas sobre a assistência farmacêutica em municípios das regiões de saúde Oeste e Sudoeste Mato-grossense, 08 sobre prestações de contas do Hospital Regional de Sinop, 04 nos fundos municipais de saúde da região Garças Araguaia, 06 em procedimentos médico-hospitalares atendidos por demanda judicial, em Primavera do Leste, 03 compartilhadas com Sistema Nacional de Auditoria-SNA.
- 3) 1.588 relatórios elaborados, sendo 02 da Ouvidoria setorial e 222 sobre o SISREG e 380 da Unidade de Correição, 984 de monitoramento e avaliação do serviço de home care;
- 4) 07 ouvidorias de gestão implantadas, sendo Alto Taquari, Paranatinga, Cáceres, Reserva do Cabaçal, Água Boa, Querência e Ribeirão Cascalheira;
- 5) 07 fluxos dos processos de regulação do acesso elaborados, são fluxos entre: municípios e unidade estaduais de referência; hospitais regionais, hospitais regionais para o estadual (Metropolitano); referência estadual e da Capital; regional para urgência e emergência da Capital; interestadual e das unidades especializadas;
- 6) 01 portaria sobre as atribuições dos médicos reguladores publicada;
- 7) 14 protocolos clínicos e de regulação dos exames e procedimentos elaborados (PET-CT, CPRE; ressonância magnética; tomografia; densitometria; imunohistoquímica e biópsia de mama);
- 8) 26.796 pacientes atendidos pelo serviço de tratamento fora do domicílio e 102 em home care;
- 9) 515 pessoas capacitadas em SISREG, sendo 375 de Cuiabá, 57 de Várzea Grande e 83 das regiões de saúde Oeste e Sudoeste;
- 10) 45.210 pessoas atendidas em serviços de oftalmologia nas unidades móveis, do programa Caravana da Transformação, com 371.221 procedimentos diagnósticos realizados. Do total de pessoas atendidas resultaram em 35.907 cirurgias de catarata, 4.373 capsulotomia por yag laser, 4.996 pterígio e 1.864 vitrectomia.

As atividades desenvolvidas pela Auditoria Geral foram relevantes para elevar a capacidade reguladora. Seus relatórios e pareceres apontaram regularidades e indícios de irregularidades no atendimento as normas vigentes. No caso das não conformidades os produtos contribuíram para o objetivo, visto que apresentaram orientações e recomendações aos gestores visando a adequação das ações e serviços de saúde. Porém, foram considerados insuficientes devido ao não atingimento das metas previstas para a realização de auditorias orientativas e preventivas nos hospitais regionais e outras unidades da SES. Os relatórios de indícios de irregularidades e irregularidades em tese elaborados demonstraram posicionamentos sobre a constatação desses indícios demandados por órgãos de controle interno e externo. Estes posicionamentos recomendaram arquivamento dos casos em que os indícios de irregularidade não foram comprovados. Para aqueles em que se manteve a dúvida foram recomendados a abertura de procedimentos administrativos. Além disso, apontaram medidas para sanar as irregularidades no exercício das atividades na SES. A Ouvidoria setorial viabilizou canais de comunicação entre a gestão do SUS e a população. O atendimento das manifestações ampliou o acesso à informações sobre os serviços ofertados pelo SUS. Os produtos da regulação do acesso também foram adequados para o alcance do objetivo, necessários para regulamentar os processos de regulação dando agilidade no acesso do usuário aos serviços de saúde no SUS. Os protocolos clínicos e de regulação do acesso quando implantados evitarão o represamento de demandas para exames e procedimento sem indicações clínicas diminuindo gastos e maior celeridade no andamento da fila de espera. Entretanto, foram insuficientes, pois constituíram apenas na primeira etapa do processo de implementação dos produtos da regulação do acesso. Os serviços de atendimento domiciliar de alta complexidade (home care) foram necessários. No entanto, estes atendimentos impactariam no alcance do objetivo, caso os pacientes de alta complexidade internados em UTI fossem regulados e os pacientes com o perfil de média e baixa complexidade atendidos pelo o programa melhor em casa. Os serviços de oftalmologia oferecidos por unidades móveis foram adequados para elevar a capacidade reguladora ao reduzir a lista de espera dos pacientes que aguardavam atendimentos. Desta forma, ampliou-se o acesso da população a este serviço ambulatorial de saúde.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
192	20.347.765,20	139.026.083,51	138.825.917,96	0,00	682,27	99,86
195	17.414.210,01	57.492.667,19	54.493.816,97	0,00	312,93	94,78
196	0,00	5.905.086,15	5.905.086,15	0,00	0,00	100,00
395	0,00	5.833.156,44	221.327,83	0,00	0,00	3,79
Total	37.761.975,21	208.256.993,29	199.446.148,91	0,00	528,17	95,77

Capacidade de Planejamento - PPD:

O resultado apurado de 528,17%, refletiu baixa capacidade de planejamento da Unidade, classificada como altamente deficiente. As dotações iniciais das fontes 192 e 195 foram abaixo da real necessidade para execução da ação. Isto ocorreu devido a decisão da gestão da Pasta em melhor administrar a destinação das dotações orçamentárias às ações da SES, provocando distorções entre os valores programados inicialmente e a programação final necessária. Por essa razão houve a necessidade de suplementações que impactaram negativamente na capacidade de planejamento da despesa da Unidade.

Capacidade de Execução - COFD:

O resultado de 95,77% verificado pelo índice mostrou a ótima capacidade de execução da despesas. A liberação dos créditos adicionais em tempo nas fontes 192, 195 e 196 e o incremento de recursos orçamentários e financeiros na fonte 196 contribuíram para este desempenho. O fluxo de recursos financeiros foi comprometido por restos a pagar, mas não causou impacto negativo na execução da ação devido aos créditos suplementares das fontes 195 e 196.

Alcance do Objetivo Específico:



Estado de Mato Grosso

Mesmo com a realização de 81,08% da meta física, observou-se que o resultado esperado desta ação foi parcialmente alcançado, pois os protocolos e os fluxos de regulação do acesso não foram implantados na sua totalidade. Quanto a capacidade de planejamento da despesa o objetivo não foi alcançado, pois o desempenho abaixo do esperado mostrou que houve descompasso entre as necessidades do setor. Já o desempenho da capacidade de execução das despesas orçamentária e financeira da despesa o resultado da ação foi alcançado.

Outros aspectos relevantes:

Foi observada restrição relacionada a capacidade limitada para expansão do SISREG módulo hospitalar nos 141 municípios. Em relação a Auditoria Geral do SUS a restrição foi de ordem administrativa sobre a não liberação de diárias, insuficiência de profissionais, falta de software para consulta de valores sobre medicamentos, procedimentos e Orteses e Prótese e Meios de Locomoção e OPME praticados no mercado. Quanto aos serviços de oftalmologia oferecidos por unidades móveis foram observadas restrições de ordem administrativa relativa a prestação de contas ao Conselho Estadual de Saúde. A análise da prestação de contas elaborada pelo Conselho levou à interpretações que culminou na abertura de processo de investigação pelo Ministério Público Estadual, que ainda está em andamento. Concomitantemente, ocorreu a suspensão parcial dos pagamentos relativos aos serviços executados nas etapas de Sinop e Cuiabá. Isto prejudicou os atendimentos de pacientes que apresentaram intercorrências no pós-operatório.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Recomenda-se atuação da gestão estadual junto aos municípios à implantação do programa melhor em casa para atendimentos de média e baixa complexidade do serviço de atendimento domiciliar (home care).

Ação: 2569-Reestruturação da infraestrutura de tecnologia de informação da SES

Programa de Governo: 076-Reordenação da Gestão Estratégica e Participativa do SUS

Exercício: 2018

Tipo de Ação: Atividade

Unidade Responsável: 21601-FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE

Objetivo Específico: Modernizar a infraestrutura de tecnologia de informação.

Produto: Tecnologia da informação atualizada

Unidade de Medida: Percentual

Responsável pela Ação: José Emílio Gabriel Filho

META FÍSICA

Região de Planejamento	Meta
ESTADO	91,67
Total:	91,67

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	129,50	91,67	91,67	70,79

Análise da Meta Física:

A unidade obteve êxito no planejamento inicial da ação com 91,67% da meta física realizada e a entrega dos seguintes produtos:

- 1) A SES com serviços de tecnologia da informação mantidos;
 - 2) A política estadual de tecnologia da informação definida de acordo com o Sistema Estadual de Informação e Tecnologia da Informação-SEITI divulgada na SES;
 - 3) 05 softwares institucionais implantados, sendo: 02 módulos do sistema de gestão hospitalar (heracles) no Cridac, 01 sistema de help desk para coleta externa e envio online das informações da unidade móvel do Hemocentro (ônibus), 01 sistema web para controle das demandas do Tratamento Fora do Domicílio-TFD e 01 sistema de controle de ações judiciais;
- Os produtos foram adequados para atingir o objetivo específico da ação. A manutenção da unidade previstas na subação 1 proporcionou melhoria na infraestrutura na tecnologia da informação, pois a aquisição de equipamentos e insumos mantém a confiabilidade, integridade e disponibilidade da informação para os gestores e cidadão. As atividades da subação 3 visaram divulgar o papel da superintendência de TI que consistiu na realização de uma oficina onde foram demonstradas a aplicação da política estadual de tecnologia definida pelo SEITI no âmbito da SES. Os produtos entregues com a realização das tarefas da subação 4 -Implantação de software institucionais, também contribuíram para o desempenho da ação. Os softwares atualizados favorecem maior agilidade e qualidade na prestação de serviços dos SUS de acordo com política de interoperabilidade adotada pelo Ministério da Saúde. Entretanto, os produtos não foram suficientes para atingir o objetivo da ação, visto que há processos de aquisições que ainda não culminaram em seus resultados até o momento.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
192	500.005,00	6.069.228,78	2.589.507,67	0,00	517,90	42,67



Estado de Mato Grosso

195	0,00	897.866,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	500.005,00	6.967.094,78	2.589.507,67	0,00	517,90	37,17

Capacidade de Planejamento - PPD:

A unidade não conseguiu desempenho próximo ao planejado, uma vez que o resultado de 517,90% registrado pelo indicador PPD mostra que a capacidade de planejar a despesas foi altamente deficiente. Este resultado ocorreu devido a decisão da gestão da SES em diminuir os valores dos tetos orçamentários distribuídos às áreas. Além disso, diante do baixo nível de investimentos realizados ao longo dos anos a dotação orçamentária disponibilizada para o planejamento inicial das despesas não representou a real necessidade da ação. Isto foi constatado pela a diferença significativa entre as dotações inicial e final das dotações liberadas.

Capacidade de Execução - COFD:

O desempenho da capacidade de execução da despesa de 37,17% foi considerado altamente deficiente, pois mesmo com a liberação em tempo dos créditos adicionais houve demora na conclusão dos processos licitatórios, fato que dificultou a realização das despesas, com apenas 42,67% do valor disponível empenhado. Não se observou bloqueio e/ou contingenciamento após suplementação dos recursos e no que concerne aos recursos financeiros não houve atrasos na liberação e nem comprometimento na execução da despesas por conta de restos a pagar.

Alcance do Objetivo Específico:

Com base nos resultados da meta física pode-se afirmar que o objetivo específico foi alcançado, com 93,8% das tarefas da subação 1 realizadas. Estas tarefas previam a manutenção dos serviços de Tecnologia da Informação-TI, como por exemplo, aquisição equipamentos, insumos, serviços de TI, além de capacitações para profissionais da área de TI. Na subação 4, foram realizadas 71,44% das tarefas para implantação de software institucionais. Nesse sentido, as tarefas desenvolvidas contribuíram para o alcance do objetivo, pois proporcionaram melhorias na infraestrutura de tecnologia de informação. Mesmo sendo insuficiente para equacionar os problemas de tecnologias de informação do órgão resultaram em melhorias promovendo impactos positivos na prestação deste serviços na Secretaria. Quanto a capacidade tanto de planejar e quanto a de executar a despesa. Mesmo diante do desempenho ruim evidenciado pelo os indicadores, observa-se que o objetivo específico desta ação foi parcialmente alcançado. Isto, porque atividades com impactos importantes no alcance do objetivo foram realizadas sem a necessidade de dotações orçamentárias, como por exemplo, a implantação de softwares institucionais, além disso a despesa realizada permitiu o atendimento das necessidades emergentes do Órgão.

Outros aspectos relevantes:

Foram observadas restrições administrativas como a demora na finalização dos processos licitatórios, além daquelas relativas capacitação da equipe na área de desenvolvimento e manutenção de sistemas que impede o aumento da produtividade. A gestão atuou no sentido suplementar recursos orçamentários para atender a demanda por capacitação. A centralização do processo de aquisição na SEGES inviabilizou a aquisição de computadores e ativos de redes.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

A unidade de TI recomenda as seguintes providências: priorização da destinação de recursos orçamentários para as ações de tecnologia de informação; execução das ações e os recursos orçamentários planejados; maior agilidade no trâmite dos processos de aquisições da área de TI e capacitação dos profissionais para instruir processos de aquisições.

Ação:	3343-Readequação da estrutura física das unidades da SES
Programa de Governo:	076-Reordenação da Gestão Estratégica e Participativa do SUS
Exercício:	2018
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	21601-FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE
Objetivo Específico:	Melhorar a infraestrutura e logística das unidades próprias da SES
Produto:	Unidades reestruturadas
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Francisco Wagner Lopes Simplício

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	1,00
Total:	1,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
9,00	8,40	1,00	11,11	11,90



Estado de Mato Grosso

Análise da Meta Física:

A meta física realizada foi de 11,11%. Observou-se que não houve êxito no planejamento inicial da ação, mas foram entregues os produtos produzidos:

- 1) 01 estabelecimento de saúde da família no município de Juscimeira reformada;
- 2) 01 unidade administrativa do Laboratório Central-Lacen com manutenção predial realizada;
- 3) 01 ala administrativa do hospital Adauto Botelho reformada;
- 4) 04 projetos arquitetônicos e 24 complementares (hidráulico-sanitário, das redes elétrica e lógica, de prevenção a incêndio, drenagem e estrutural) de reforma elaborados, sendo das unidades do Serviço de Verificação de Óbito, do hospital Adauto Botelho, da Superintendência de Vigilância em Saúde e da sede da SES;
- 5) 02 projetos de acessibilidade do Cermac elaborados, sendo 01 arquitetônico e 01 estrutural;
- 6) 02 projeto arquitetônico e 12 complementares (hidráulico-sanitário, redes elétrica e lógica, incêndio e climatização, gases medicinais e estrutural) de reforma dos hospitais regionais de Sinop e Rondonópolis elaborados;
- 7) 04 projetos de reforma elaborados do escritório regional de Peixoto de Azevedo, sendo 01 arquitetônico, 01 estrutural, 01 da rede elétrica e 01 da rede lógica;

Os produtos foram adequados para o alcance do objetivo específico da ação. As reformas e manutenção predial do Lacen contribuíram para melhorar a infraestrutura das unidades da SES. Os projetos foram fundamentais para iniciar as etapas seguintes para execução das obras. Contudo, foram insuficientes porque a entrega das unidades reformadas não ocorreu.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	7.537.857,29	2.524.647,60	0,00	0,00	0,00	0,00
192	1.400.000,00	3.964.306,83	3.547.083,98	0,00	253,36	89,48
196	0,00	155.102,00	155.102,00	0,00	0,00	100,00
Total	8.937.857,29	6.644.056,43	3.702.185,98	0,00	41,42	55,72

Capacidade de Planejamento - PPD:

O resultado apurado de 41,42% mostrou que capacidade de execução da despesa foi deficiente. Este desempenho foi comprometido pela disponibilidade e não execução da dotação orçamentária na fonte 100 para atendimento de emendas parlamentares.

Capacidade de Execução - COFD:

O desempenho do índice de execução da despesas de 55,72% foi classificado como deficiente. Isto ocorreu devido a permanência de saldo da dotação na fonte 100 para emendas parlamentares e suplementações na 192. O incremento de recursos orçamentários e financeiros na fonte 196, também, contribuíram para este desempenho. O fluxo de recursos financeiros foi comprometido por restos a pagar e por atrasos no cronograma de desembolso.

Alcance do Objetivo Específico:

Com base na meta física realizada de 11,11% o resultado esperado foi parcialmente alcançado, pois os projetos elaborados constituíram etapas essenciais para contratação dos serviços de reforma. Entretanto, não houve tempo hábil para a finalização dos processos licitatórios e, consequentemente, a execução das obras. Quanto a capacidade de planejamento e execução da despesa o objetivo não foi alcançado, pois o desempenho abaixo do esperado mostrou que houve descompasso entre as necessidades do setor e sua capacidade de realizar a despesa.

Outros aspectos relevantes:

A insuficiência de arquitetos e engenheiros foi a principal restrição enfrentada pelo setor. Esta restrição afetou todas as fases de execução da ação, principalmente a de elaboração de projetos e de fiscalização das obras. Outra fase afetada foi a de aquisições que apresentou baixa capacidade técnica na área de engenharia para executar processos licitatórios de obras. A restrição financeira também impactou negativamente no resultado da ação, uma vez que, não houve liberação de recursos suficientes e em tempo hábil.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação: 3745-Construção de estabelecimentos assistenciais de saúde

Programa de Governo: 076-Reordenação da Gestão Estratégica e Participativa do SUS

Exercício: 2018

Tipo de Ação: Projeto

Unidade Responsável: 21601-FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE

Objetivo Específico: Ampliar a oferta de serviços de saúde na rede assistencial no Estado

Produto: Unidade construída

Unidade de Medida: Unidade

Responsável pela Ação: Francisco Wagner Lopes Simplício



Estado de Mato Grosso

META FÍSICA

Região de Planejamento	Meta
Total:	0,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
6,00	10,00	0,00	0,00	0,00

Análise da Meta Física:

A meta física realizada foi de 16,67%. Observou-se que não houve êxito no planejamento inicial da ação, mas foram entregues os produtos:

- 01 estabelecimento de saúde, a sede nova do Centro de Reabilitação Integral Dom Aquino Correa-Cridac construída;
 - 02 projetos arquitetônicos e 12 complementares (hidráulico-sanitário, rede elétrica, rede lógica, prevenção de incêndio, drenagem e estrutural) da rede de frio de Alta Floresta hospital Adauto Botelho elaborados;
- Os produtos foram adequados para o alcance do objetivo específico da ação. A construção do Cridac ofereceu instalações físicas compatíveis com as atividades executadas pela unidade e com ampliou a oferta de serviços de saúde a população. Os projetos foram fundamentais para iniciar as etapas seguintes para execução das obras. Contudo, foram insuficientes porque a entrega das unidades construídas não ocorreu.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	0,00	300.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
192	0,00	519.431,75	0,00	0,00	0,00	0,00
193	2.057.075,70	2.057.075,70	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	2.057.075,70	2.876.507,45	0,00	0,00	0,00	0,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

O resultado apurado do índice mostrou que capacidade de execução da despesa foi altamente deficiente. Este desempenho foi comprometido porque a obra realizada utilizou privados, não dispondo, por determinação judicial, de dotação no orçamento do Fundo Estadual de Saúde.

Capacidade de Execução - COFD:

O desempenho do COFD, também, foi classificado como altamente deficiente. Isto ocorreu devido a não utilização de recursos públicos para execução da obra do Cridac, por determinação judicial, além da baixa capacidade de execução das demais dotação. O fluxo de recursos financeiros não foi comprometido por restos a pagar e e nem por atrasos no cronograma de desembolso.

Alcance do Objetivo Específico:

Com base na meta física realizada de 16,67% o resultado esperado foi parcialmente alcançado, pois os projetos elaborados constituíram etapas essenciais para contratação dos serviços de execução das obras, não houve tempo hábil para a finalização dos processos licitatórios e, conseqüentemente, a realização das obras previstas. Quanto a capacidade de planejamento e execução da despesa o objetivo não foi alcançado.

Outros aspectos relevantes:

A insuficiência de arquitetos e engenheiros foi a principal restrição enfrentada pelo setor. Esta restrição afetou todas as fases de execução da ação, principalmente a de elaboração de projetos e de fiscalização das obras. Outra fase afetada foi a de aquisições que apresentou baixa capacidade técnica na área de engenharia para executar processos licitatórios de obras. A restrição financeira também impactou negativamente no resultado da ação, uma vez que, não houve liberação de recursos suficientes e em tempo hábil.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2018
Eixo Estruturador:	005-Viver Bem
Diretriz:	014-Melhorar o acesso equitativo e a resolutividade dos serviços de saúde do SUS.
Programa:	78-Gestão do Trabalho e Educação na Saúde
Tipo de Programa:	Finalístico
Origem do Programa:	DESESTRUTURAÇÃO DA GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO NA SAÚDE
Objetivo do Programa:	Melhorar a qualidade dos serviços de saúde prestados à população
Público Alvo:	Trabalhadores e gestores do SUS
Unidade Resp. Programa:	21601-FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE
Gestor(a) do Programa:	Luceni Grassi de Oliveira

INDICADORES						
Descrição	Priodicidade da Apuração	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Apurado 2018	Data Apuração
Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera Fonte: ses	Anual	Percentual	72,00	75,00		
Proporção de cura de casos novos de hanseníase Fonte: SES	Anual	Percentual	82,00	90,90		
Taxa de internação por diabetes mellitus e suas complicações Fonte: ses	Anual	Internação por 10.000 habitantes	11,75	11,50		

Análise de Indicadores do Programa:

Os indicadores do programa foram inadequados. Sendo assim, não foi possível relacionar os indicadores com o objetivo proposto não sendo possível avaliar o resultado esperado pelo programa.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DO PROGRAMA

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
192	1.116.487,00	781.155,10	639.858,20	0,00	57,31	81,91
195	1.184.548,19	251.130,00	136.810,00	0,00	11,55	54,48
196	0,00	17.631,00	17.631,00	0,00	0,00	100,00
395	0,00	1.230.000,00	818.544,00	0,00	0,00	66,55
Total	2.301.035,19	2.279.916,10	1.612.843,20	0,00	70,09	70,74

Execução:

Os resultados apurados de 70,09% e de 70,74% mostraram um desempenho regular da Unidade que abaixo das programações propostas. As dotações iniciais foram acima da real necessidades somado ao fluxo financeiro insuficiente para a execução do programa e ao não cumprimento do cronograma de liberação dos recursos em tempo oportuno. Diante desse cenário, foram emitidos alertas para Secretaria de Estado de Fazenda sobre a necessidade de cumprimento do percentual mínimo obrigatório de aplicação em ações e serviços de saúde. Além disso diante da expectativa de realização da receita e dos repasses legais e constitucionais, como os recursos de Fomento das Exportações-FEX, as dívidas foram renegociadas com fornecedores visando evitar a paralisação do fornecimento de insumos e serviços às unidades de saúde da SES. Os recursos (humanos, materiais, infraestrutura, entre outros) não foram suficientes para execução do programa. Em relação a infraestrutura que já era insuficiente devido a precariedades das instalações das unidades da SES, agravou com a retomada da gestão dos hospitais. Com isso, houve sobrecarga de trabalho no setor de aquisições da unidade central que não conseguiu executar as atividades inerentes aos processos aquisitivos para melhoria dessas unidades. Quanto ao recursos humanos a maioria das unidades estavam com números de profissionais abaixo da necessidade. Em algumas unidades os profissionais contratados não apresentavam experiência na área pública, especialmente, nas áreas administrativas das unidades hospitalares. Em outras, como no setor obras não havia quantidade suficiente de profissionais das áreas de engenharia e arquitetura. As entregas das duas ações contribuíram para o alcance do objetivo do programa, pois estavam relacionadas com a qualificação e formação de trabalhadores e a melhoria nas condições de trabalho na SES.

Resultados:



Estado de Mato Grosso

A análise sobre o resultado esperado ficou comprometida, pois como relatado os indicadores não estabeleciam relação com o objetivo do programa. Os mecanismos de promoção à participação social constituíram-se discussões nas fases de formulação do PPA e dos planos de trabalho anuais na Comissão de Planejamento e Orçamento do Conselho Estadual de Saúde-CES e nas apresentações destes planos para deliberações do Pleno do CES e nas audiências públicas das etapas de formulação, além das prestações de contas quadrimestrais e semestrais das execuções das ações do programa na Assembleia Legislativa.

Principais restrições e providências adotadas:

Administrativas : Foi observada restrição de ordem administrativa como a insuficiência de profissionais nas unidades da SES. Para atender algumas unidades foram realizados processos seletivos para contratação de pessoal.

Financeiras : A restrição de ordem financeira ligada a não liberação de recursos para o pagamento dos fornecedores de bens ou prestadores de serviços, bem como um fluxo de recursos financeiros incompatível com as necessidades da Unidade associada ao não cumprimento do cronograma estabelecido. Diante desse cenário, foram emitidos alertas para Secretaria de Estado de Fazenda sobre a necessidade de cumprimento do percentual mínimo obrigatório de aplicação em ações e serviços de saúde e, também, considerando a expectativa de realização da receita e dos repasses legais e constitucionais, como os recursos de Fomento das Exportações-FEX, os fornecedores foram chamados para renegociação das dívidas e não paralisar o fornecimento de insumos e serviços às unidades de saúde da SES.

Licitatórias : A restrição de ordem licitatória que esteve relacionada a demora na conclusão dos processos de aquisições devido à baixa capacidade técnica e sobrecarga de trabalho do setor. Uma medida adotada para mitigação dos problemas foi a redefinição de prioridades para o setor de aquisições. Neste sentido, os processos de aquisições das unidades hospitalares e de assistência farmacêutica foram elencados como prioritários e, concomitante, a incorporação de profissionais com habilidades na área de aquisições para agilizar o andamento destes processos.

Outras : Outras restrições apontadas foram aquelas relativas as instalações físicas inadequadas das unidades próprias, devido a precariedade dos prédios e equipamentos devido à falta de manutenção predial e abaixo capacidade de realização dos gastos com investimentos.

Outros aspectos relevantes:

Outros produtos entregues:

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:

A Unidade recomenda ajustes nos indicadores do programa, pois, como já citado os indicadores propostos não são adequados para medir o objetivo do programa. Recomenda-se ainda, adequações no objetivo, produto, unidade de medida e meta física das ações deste programa. A principal sugestão para aperfeiçoamento é a constituição de equipes de planejamento nas unidades do Órgão setoriais através de capacitações para o desenvolvimento de profissionais com habilidades para atuarem na área de gestão estratégica, além da prática institucionalizada do processo de monitoramento das ações.



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	2521-Realização de formação e qualificação dos trabalhadores, gestores e agente sociais do SUS
Programa de Governo:	078-Gestão do Trabalho e Educação na Saúde
Exercício:	2018
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	21601-FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE
Objetivo Específico:	Melhorar a capacidade técnica, pedagógica e de gestão dos trabalhadores, gestores e dos agentes sociais do SUS no Estado
Produto:	pessoa formada/qualificada
Unidade de Medida:	Número
Responsável pela Ação:	Carmen Silvia Campos Machado

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	6.112,00
Total:	6.112,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
2.500,00	1.492,60	6.112,00	244,48	409,49

Análise da Meta Física:

A Escola de Saúde Pública-ESP obteve êxito no planejamento inicial das ações. Observou-se que com 6.112 pessoas qualificadas a meta física foi atingida superando as metas previstas e ajustada em 244,48%. Foram entregues os seguintes produtos:

- 1) 6.197 certificados expedidos pela ESP abrangendo trabalhadores da saúde nos 141 municípios. Destacando as certificações dos trabalhadores qualificados em 313 cursos de formação iniciação continuada todos em saúde mental; 476 em saúde da família, 43 em especialização em saúde pública e odontologia para pacientes especiais, 19 em metodologias ativas, 12 em organização da rede de cuidados à pessoa com deficiência e 10 participações em seminários e congressos; 24 em curso de extensão em psicologia; 475 no I Encontro Estadual de Agente Comunitário de Saúde e Agente de Combate à Endemias do estado; 110 na modalidade educação à distância, 64 em comunicação de acidentes e agravos à saúde do servidor, 16 em capacitação pedagógica dos profissionais do Hemocentro e 30 em curso semi-presencial em capacitação pedagógica de profissional em docência na ESP. Considerou-se ainda aqueles trabalhadores que estavam aptos a receber certificações, sendo 401 trabalhadores qualificados em 88 cursos técnicos em radiologia, hemoterapia, vigilância em saúde e análises clínicas;
- 2) 8.498 trabalhadores qualificados na modalidade educação à distância em parceria com a Secretaria de Estado de Educação;
- 3) 78 Projeto pedagógico de curso aprovado pela Escola de Saúde Pública-ESP;
- 4) 01 plano estadual de educação permanente em saúde formulado.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
192	1.000.000,00	780.155,10	638.858,20	0,00	63,89	81,89
195	0,00	200.000,00	85.680,00	0,00	0,00	42,84
196	0,00	17.631,00	17.631,00	0,00	0,00	100,00
395	0,00	1.230.000,00	818.544,00	0,00	0,00	66,55
Total	1.000.000,00	2.227.786,10	1.560.713,20	0,00	156,07	70,06

Capacidade de Planejamento - PPD:

O resultado apurado de 157,63%, refletiu uma execução orçamentária final bem superior à inicialmente prevista, classificada como altamente deficiente. Tal fato ocorreu, tendo em vista que na elaboração do plano de trabalho a dotação orçamentária disponibilizada na fonte 192 foi insuficiente para fazer face às ações propostas. No decorrer do exercício houve suplementações nas duas fontes de recursos (195 e 395). As suplementações nas fontes 195 e 395 impactaram negativamente no desempenho do PPD, pois os valores empenhados superaram em 57,63% a dotação inicial.

Capacidade de Execução - COFD:



Estado de Mato Grosso

O resultado apurado pelo índice de 63,99%, refletiu uma execução orçamentária final próxima a inicialmente prevista, classificada como regular. Este desempenho foi impactado pela liberação de créditos adicionais em tempo para execução da despesa, porém houve morosidade na conclusão dos processos de aquisições. O financeiro ficou comprometido por restos a pagar relativos aos processos de hora aula. A dificuldade em realizar os pagamento dos docentes comprometeu a execução da ação ao longo do ano.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo específico da ação foi parcialmente alcançado, tendo em vista que o desempenho de 244,48% da meta física prevista inicialmente, ocorreu devido as parcerias com outras instituições e com uso da ferramenta do Ensino à Distância-EAD. Também foram observados fatos que dificultaram o alcance do resultado esperado como a ausência de alguns contratos de prestação de serviços e a regulamentação dos pagamentos de hora aula dos docentes. Estes fatos impediram que as ações planejadas inicialmente fossem realizadas. Quanto as capacidades de planejamento e execução orçamentária e financeira da despesa, o objetivo também foi parcialmente alcançado, pois o desempenho abaixo do esperado mostrou que todas houve descompasso entre as necessidade do setor e sua capacidade de execução da despesas.

Outros aspectos relevantes:

A execução da ação sofreu restrições de ordem licitatórias decorrente da lentidão dos processos aquisições de serviços de manutenções, materiais e equipamentos. Restrições financeiras relacionadas a não liberação ou atrasos no cronograma de liberação de recursos. Além de outros entraves apontados como a baixa capacidade na execução dos pagamentos de hora aula dos docentes e do seguro do aluno, falta de clareza no fluxo dos processos de trabalho, pendências sobre a regulamentação que institui a concessão de bolsa magistério, bolsa preceptoria e bolsa formação no âmbito da SES. Diante dessas restrições a gestão da ESPMT buscou ministrar seus cursos em parcerias com a Seduc, Detran-Anjos da Escola. Outra atuação foi a realização de atividades com as comissões de educação permanentes nas Unidades da SES, sem dispêndio de recursos orçamentários e financeiros, além das parcerias com a empresas 3E engenharia e a Energia S.A para a aquisição de 30 (trinta) aparelhos de ar condicionados e troca das lâmpadas led da Unidade.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

A Unidade recomenda maior celeridade nos pagamentos dos processos de pagamentos de hora aula dos docentes que foram inscritos em restos a pagar, na conclusão dos processos de aquisições de serviços de manutenção e de materiais permanentes. Outra recomendação diz respeito a busca por soluções para as pendências relativas a regulamentação de pagamento de hora aula.

Ação:	3361-Gestão do trabalho em saúde no SUS
Programa de Governo:	078-Gestão do Trabalho e Educação na Saúde
Exercício:	2018
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	21601-FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE
Objetivo Específico:	Adequar trabalhadores da SES aos processos de trabalho em saúde.
Produto:	Processo com trabalhadores alinhados
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Isabella Sant'anna

META FÍSICA

Região de Planejamento	Meta
Total:	0,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	90,00	0,00	0,00	0,00

Análise da Meta Física:



Estado de Mato Grosso

A meta física inicial e o produto foram inadequados. Assim, não foi possível apurar a meta realizada e avaliar o exito no planejamento inicial da ação. A Unidade entregou os seguintes produtos:

- 1) 33 Comissões Locais de Saúde do Trabalhador-CLST nos hospitais regionais de Rondonópolis, Alta Floresta, Colíder, Cáceres, hospital Metropolitano, Ciaps Adauto Botelho, Ceope, Cridac, Cermac, Lacen; Hemocentro, Samu, Escola Saúde Pública, Unidade Central, Superintendência de Assistência Farmacêutica, Coordenadoria de Transplante, Rede de Frio, Laboratório de Entomologia, Telessaúde, Serviço de Vigilância do Óbito, Gerência de Patrimônio, Auditoria Geral do SUS, Unidade de Correição, Escritórios Regionais de Água Boa, Alta Floresta, Barra do Garças, Cáceres, Diamantino, Juara, Juína, Peixoto de Azevedo, Rondonópolis, Tangará da Serra e Cuiabá;
 - 2) 03 Programas de Prevenção dos Riscos Ambientais (PPRA) nos hospitais regionais de Alta Floresta, Cáceres e hospital Metropolitano;
 - 3) 03 Laudo Técnico das Condições do Ambiente de Trabalho (LTCAT), sendo 01 do hospital Metropolitano, contendo 108 laudos técnicos específicos contemplando setores e perfis profissionais, 01 hospital Regional de Colíder, contendo 97 laudos técnicos específicos contemplando setores e perfis profissionais e 01 do CIAPS Adauto Botelho, contendo 82 laudos técnicos específicos contemplando setores e perfis profissionais;
 - 4) 141 trabalhadores atendidos pelo programa A Arte de Valorizar o Trabalho;
 - 5) 656 Progressões dos trabalhadores efetivadas;
 - 6) 255 profissionais capacitados, sendo 42 em cursos de educação a distância em saúde do trabalhador com foco na comunicação de acidentes e graves à saúde e 05, em dimensionamento da força de trabalho dos profissionais da carreira do SUS e 208 no sistema webPonto.;
 - 7) 53 estagiários contratados;
 - 8) 50.400 relatórios de monitoramento da assiduidade e pontualidade do servidor emitidos.
- Não foi possível avaliar se os produtos entregues foram adequados para o alcance do objetivo específico, considerando que, assim como a meta inicial e o produto são inadequados.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
192	116.487,00	1.000,00	1.000,00	0,00	0,86	100,00
195	1.184.548,19	51.130,00	51.130,00	0,00	4,32	100,00
Total	1.301.035,19	52.130,00	52.130,00	0,00	4,01	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

O resultado apurado pelo índice que a capacidade de planejamento da despesas-PPD da Unidade de 4,01%, refletiu uma execução orçamentária baixa classificada como altamente deficiente. A diferença entre os valores da dotação final em relação a inicial foi muito discrepante evidenciando a baixa capacidade de planejamento da despesas pela Unidade. Outro aspecto observado foi a programação inicial não representou a real necessidade das despesas e impactaram negativamente no desempenho do índice. Contudo, o remanejamento do restante dos recursos possibilitou o equilíbrio orçamentário em outras ações do Órgão.

Capacidade de Execução - COFD:

O resultado apurado de 100,0% classificou como ótima a capacidade de execução da despesa. Este desempenho só possível devido aos remanejamentos das dotações. Não houve atrasos na liberação de recursos financeiros e nem comprometimentos com restos a pagar.

Alcance do Objetivo Específico:

Observou-se a impossibilidade de avaliar o resultado esperado da ação, com base na realização da meta física inicial. Quanto as capacidades de planejamento não foi alcançado, pois o baixo desempenho do índice mostrou que houve descompasso entre as necessidade do setor e sua capacidade de execução da despesas. Em relação à capacidade de execução orçamentária e financeira da despesa o objetivo foi parcialmente alcançado, uma vez que o ótimo desempenho só possível devido aos remanejamentos orçamentários.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

A Unidade de Gestão recomenda a revisão dos atributos da ação na elaboração do próximo plano de trabalho anual.